

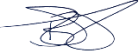


PROJETO DE LICENCIAMENTO – Memória Descritiva

Linha CSF Chamusca - Pego, a 400 kV | Linha Pego - Rio Maior, a 400 kV

SUNINGER

Revisão	Data	Descrição	Elaborado	Verificado	Aprovado
0	13/02/2025	Emissão inicial	BS e SA	JC	MP

Nome		Assinatura	Data
Elaborado por:	Bruno Silveares Sofia Aleixo	 	13/02/2025
Verificado por:	José Carlos		13/02/2025
Aprovado por:	Marcelo Pereira		13/02/2025

ÍNDICE GERAL

1.	CONSIDERAÇÕES GERAIS	1
1.1.	LINHA CSF CHAMUSCA – PEGO, A 400 kV	1
1.2.	LINHA PEGO – RIO MAIOR, A 400 kV (MODIFICAÇÃO ENTRE OS APOIOS P46 E P56)	1
1.3.	LINHA PEGO – RIO MAIOR, A 400 kV (MODIFICAÇÃO ENTRE O PC PEGO E O P24/49)	1
1.4.	PEGO - RIO MAIOR, a 400 kV (DESMONTAGEM ENTRE OS APOIOS P47 E P52)	2
2.	CRITÉRIOS TÉCNICOS GERAIS	2
3.	PLANO DE ACESSOS	3
3.1.	NOMENCLATURA E REPRESENTAÇÃO CONSIDERADA	3
3.2.	CONSIDERAÇÕES GERAIS	3
3.3.	DESCRIÇÃO DOS ACESSOS (LINHA CSF CHAMUSCA – PEGO, A 400 kV)	4
3.4.	DESCRIÇÃO DE ACESSOS (LINHA PEGO – RIO MAIOR, a 400 kV)	102
3.5.	DESCRIÇÃO DE ACESSOS (DESMONTAGEM DA LINHA PEGO – RIO MAIOR, a 400 kV [P47 – P52])	106
4.	CONCLUSÃO	112
4.1.	LINHA CSF CHAMUSCA – PEGO, A 400 kV	112
4.2.	LINHA PEGO – RIO MAIOR, A 400 kV	112
4.3.	DESMONTAGEM DA LINHA PEGO – RIO MAIOR, a 400 kV [P47 – P52]	113

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 3.1 – Acesso ao apoio P1	4
Figura 3.2 – Registo Fotográfico (acesso existente) P1	4
Figura 3.3 – Acesso ao apoio P2	5
Figura 3.4 – Registo Fotográfico (acesso a criar) P2	5
Figura 3.5 – Acesso ao apoio P3	6
Figura 3.6 – Registo Fotográfico (acesso a criar) P3	6
Figura 3.7 – Acesso ao apoio P4	7
Figura 3.8 – Registo Fotográfico (acesso a criar) P4	7
Figura 3.9 – Acesso ao apoio P5	8
Figura 3.10 – Registo Fotográfico (acesso a criar) P5	8
Figura 3.11 – Acesso ao apoio P6	9
Figura 3.12 – Registo Fotográfico (acesso a criar) P6	9
Figura 3.13 – Acessos aos apoios P6 e P7	11
Figura 3.14 – Acesso aos apoios P8 e P9	12

Figura 3.15 – Registo Fotográfico (acesso a criar) P8	12
Figura 3.16 – Acesso aos apoios P9 e P10.....	13
Figura 3.17 – Registo Fotográfico (acesso a criar) P9	13
Figura 3.18 – Acesso ao apoio P10	15
Figura 3.19 – Registo Fotográfico (acesso a criar) P10	15
Figura 3.20 – Acesso ao apoio P11	17
Figura 3.21 – Registo Fotográfico (acesso existente) P11.....	17
Figura 3.22 – Acessos aos apoios P12 e P13.....	18
Figura 3.23 – Registo Fotográfico (acesso a criar) P12	18
Figura 3.24 – Acesso ao apoio P13	19
Figura 3.25 – Registo Fotográfico (acesso existente) P13.....	19
Figura 3.26 – Acesso aos apoios P14 e P15	20
Figura 3.27 – Registo Fotográfico (acesso a criar) P14	20
Figura 3.28 – Acesso ao apoio P15	22
Figura 3.29 – Acesso ao apoio P16	23
Figura 3.30 – Acesso ao apoio P17	24
Figura 3.31 – Acesso ao apoio P18	25
Figura 3.32 – Registo Fotográfico (acesso a criar) P18	25
Figura 3.33 – Acessos aos apoios P19/53 e P54	27
Figura 3.34 – Acesso ao apoio P20/52.....	28
Figura 3.35 – Registo Fotográfico (acesso a criar) P20/52.....	28
Figura 3.36 – Acesso ao apoio P21/51.....	30
Figura 3.37 – Registo Fotográfico (acesso existente) P21/51	30
Figura 3.38 – Acesso ao apoio P22/50.....	31
Figura 3.39 – Registo Fotográfico (acesso existente) P22/50	31
Figura 3.40 – Acessos aos apoios P23/49, P24 e P48.....	32
Figura 3.41 – Registo Fotográfico (acesso a criar) P23/49.....	32
Figura 3.42 – Acesso aos apoios P24 e P48	34
Figura 3.43 – Registo Fotográfico (acesso a criar) P24	34
Figura 3.44 – Acessos aos apoios P25 e P47.....	36
Figura 3.45 – Registo Fotográfico (acesso a criar) P25	36
Figura 3.46 – Acessos aos apoios P25, P26 e P47.....	38
Figura 3.47 – Registo Fotográfico (acesso a melhorar) P26.....	38
Figura 3.48 – Acesso ao apoio P27	40
Figura 3.49 – Acessos aos apoios P27 e P28.....	41

Figura 3.50 – Registo Fotográfico (acesso a criar) P28	41
Figura 3.51 – Acesso ao apoio P29	43
Figura 3.52 – Registo Fotográfico (acesso a criar) P29	43
Figura 3.53 – Acessos aos apoios P29 e P30	45
Figura 3.54 – Acesso ao apoio P31	46
Figura 3.55 – Registo Fotográfico (acesso a criar) P31	46
Figura 3.56 – Acessos aos apoios P31 e P32	48
Figura 3.57 – Registo Fotográfico (acesso a criar) P32	48
Figura 3.58 – Acesso ao apoio P33	50
Figura 3.59 – Acesso ao apoio P34	51
Figura 3.60 – Acesso ao apoio P35	53
Figura 3.61 – Registo Fotográfico (acesso a criar) P35	53
Figura 3.62 – Acesso ao apoio P36	54
Figura 3.63 – Registo Fotográfico (acesso a criar) P36	54
Figura 3.64 – Acesso ao apoio P37	56
Figura 3.65 – Registo Fotográfico (acesso a criar) P37	56
Figura 3.66 – Acesso aos apoios P38 e P39	57
Figura 3.67 – Registo Fotográfico (acesso a criar) P38	57
Figura 3.68 – Acesso ao apoio P39	58
Figura 3.69 – Acessos aos apoios P39 e P40	59
Figura 3.70 – Registo Fotográfico (acesso a criar) P40	59
Figura 3.71 – Acesso ao apoio P41	60
Figura 3.72 – Registo Fotográfico (área de arborização) P41	60
Figura 3.73 – Acesso ao apoio P42	61
Figura 3.74 – Registo Fotográfico (acesso existente) P42	61
Figura 3.75 – Acessos aos apoios P42 e P43	62
Figura 3.76 – Acessos aos apoios P43 e P44	64
Figura 3.77 – Registo Fotográfico (acesso a criar) P44	64
Figura 3.78 – Acessos aos apoios P45 e P46	65
Figura 3.79 – Registo Fotográfico (acesso a criar) P45	65
Figura 3.80 – Acesso ao apoio P46	67
Figura 3.81 – Registo Fotográfico (acesso a criar e área de arborização) P46	67
Figura 3.82 – Acessos aos apoios P47 e P48	68
Figura 3.83 – Registo Fotográfico (acesso a criar e área de arborização) P47	68
Figura 3.84 – Acessos aos apoios P47, P48 e P49/25	70

Figura 3.85 – Registo Fotográfico (acesso a criar e área de arborização) P48.....	70
Figura 3.86 – Acessos aos apoios P48/86 e P49/24.....	72
Figura 3.87 – Registo Fotográfico (acesso a criar e área de arborização) P49/24	72
Figura 3.88 – Acessos aos apoios P50/23 e 51/22	73
Figura 3.89 – Registo Fotográfico (acesso a criar) P50/23	73
Figura 3.90 – Acesso ao apoio P51/22	74
Figura 3.91 – Registo Fotográfico (acesso a criar) P51/22	74
Figura 3.92 – Acessos aos apoios P51/22 e P52/21	75
Figura 3.93 – Registo Fotográfico (acesso a criar) P52/21	75
Figura 3.94 – Acessos aos apoios P53/20 e P54/19	76
Figura 3.95 – Registo Fotográfico (acesso existente) P53/20	76
Figura 3.96 – Acessos aos apoios P53/20, P54/19 e 55/18.....	77
Figura 3.97 – Acesso aos apoios P54/19 e P55/18.....	79
Figura 3.98 – Acesso ao apoio P56/17	81
Figura 3.99 – Registo Fotográfico (acesso a criar) P56/17	81
Figura 3.100 – Acesso ao apoio P57/16 e 58/15.....	82
Figura 3.101 – Acesso ao apoio P58/15	83
Figura 3.102 – Acesso ao apoio P59/14	84
Figura 3.103 – Acesso ao apoio P60/13	85
Figura 3.104 – Acessos aos apoios P60/13 e P61/12	86
Figura 3.105 – Acesso ao apoio P62/11	87
Figura 3.106 – Registo Fotográfico (acesso a criar) P62/11	87
Figura 3.107 – Acesso ao apoio P63/10 e 64/9.....	89
Figura 3.108 – Registo Fotográfico (acesso a melhorar) P63/10	89
Figura 3.109 – Acessos aos apoios P64/9 e P65/8	91
Figura 3.110 – Acessos aos apoios P65/8 e P66/7	92
Figura 3.111 – Registo Fotográfico (acesso a criar) P65/8	92
Figura 3.112 – Acesso ao apoio P66/7	93
Figura 3.113 – Registo Fotográfico (acesso a criar) P66/7	93
Figura 3.114 – Acessos aos apoios P67/6 e P68/5	94
Figura 3.115 – Registo Fotográfico (acesso a melhorar) P67/6	94
Figura 3.116 – Acessos aos apoios P67/6, P68/5 e 69/4.....	96
Figura 3.117 – Acessos aos apoios P68/5 e P69/4	97
Figura 3.118 – Registo Fotográfico (acesso a melhorar) P69/4	97
Figura 3.119 – Acesso ao apoio P70/3	98

Figura 3.120 – Registo Fotográfico (acesso a criar) P70/3	98
Figura 3.121 – Acesso aos apoios P70/3 e P71/2.....	100
Figura 3.122 – Registo Fotográfico (acesso a criar) P71/2	100
Figura 3.127 – Acesso ao apoio P47	102
Figura 3.128 – Registo Fotográfico (acesso a criar) P47	102
Figura 3.129 – Acesso ao apoio P48	104
Figura 3.130 – Acesso aos apoios P54	105

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 3.1.1 - Nomenclatura e representação considerada	3
---	---

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

1.1. LINHA CSF CHAMUSCA – PEGO, A 400 kV

O presente documento refere-se ao plano de acesso de licenciamento aos apoios da Linha CSF Chamusca - Pego, a 400 kV, tem uma extensão de 28.26 km, distribuída ao longo desta por 72 apoios, dos quais 20.00 km partilhados com outras linhas.

A Linha CSF Chamusca - Pego (LCH.AB), a 400 kV, que faz a interligação da Central Fotovoltaica da Chamusca (CSF Chamusca) ao Posto de Corte do Pego (PC Pego), com o objetivo de interligar a referida Central Solar Fotovoltaica à Rede Nacional de Transporte (RNT), para permitir o escoamento da energia produzida.

Relativamente ao apoio P72, este corresponde a um apoio existente, não sendo, por isso, necessária a abertura de acessos e área de trabalhos.

1.2. LINHA PEGO – RIO MAIOR, A 400 kV (MODIFICAÇÃO ENTRE OS APOIOS P46 E P56)

O presente documento refere-se ao plano de acesso de licenciamento aos apoios da Linha Pego - Rio Maior (LPG.RM), a 400 kV, mais concretamente o troço compreendido entre os apoios P46 e P56.

O troço da Linha Pego - Rio Maior, a 400 kV entre os apoios P46 e P56, tem uma extensão de 3.33 km, dos quais 1.56 km partilhados com a Linha CSF Chamusca - Pego, a 400 kV. Relativamente aos apoios 46, 55 e 56, estes correspondem a apoios existentes. Por sua vez, os apoios 50/22, 51/21, 52/20 e 53/19 estão integrados na Linha CSF Chamusca - Pego, a 400 kV, não sendo, por isso, necessária a abertura de acessos.

1.3. LINHA PEGO – RIO MAIOR, A 400 kV (MODIFICAÇÃO ENTRE O PC PEGO E O P24/49)

A linha Pego – Rio Maior, com um total de 24 apoios (numerados de 1/160 a 24/49), partilha integralmente os seus apoios com a linha CSF Chamusca – Pego, a 400 kV.

Relativamente ao apoio P1/160, este corresponde a um apoio existente, não sendo, por isso, necessária a abertura de acessos e área de trabalhos.

Dado este enquadramento, a análise detalhada dos apoios encontra-se incluída na avaliação dos impactes dos acessos, conforme descrito no Capítulo 3.3.

1.4. PEGO - RIO MAIOR, a 400 kV (DESMONTAGEM ENTRE OS APOIOS P47 E P52)

O presente documento refere-se ao plano de acessos de desmontagem da linha Pego – Rio Maior, a 400 kV.

Existe um total de 6 apoios a desmontar (numerados de P47 a P52).

2. CRITÉRIOS TÉCNICOS GERAIS

O desenvolvimento do presente Plano de Acessos assentou na utilização preferencial de acessos existentes que não carecem de qualquer necessidade de intervenção e que evitem a passagem em áreas condicionadas, em detrimento da beneficiação ou abertura de nossos acessos.

Perante a inevitabilidade em proceder à beneficiação de acessos existentes ou à abertura de novos acessos para alguns apoios, descreve-se seguidamente qual a metodologia a seguir para o efeito, descrevendo-se sucintamente a intervenções a realizar em fase de obra.

Seguidamente efetua-se a caracterização das atividades de abertura de novos acessos e melhoria de acessos existentes:

- ≡ A abertura dos novos acessos ocorrerá realizando a desmatção e/ou corte de árvores. Posteriormente e em caso de necessidade, é efetuada a regularização do acesso. Este terá cerca de 4 metros de largura (5 metros em situações excecionais), evitando-se sempre a criação de taludes verticais elevados (por razões de segurança, evitando situações de aluimento de terras) e a afetação mínima indispensável do espaço. O acesso, depois de aberto, deve ser sinalizado, impedindo-se a circulação fora deste;
- ≡ Os acessos a melhorar correspondem a acessos em terra batida, onde já é possível a circulação de um veículo ligeiro. As operações de melhoria de acessos consistem numa regularização do solo. Em casos pontuais tal pode implicar a desmatção e/ou corte de árvores na área a alargar. Não existe necessidade de realizar movimentos de terras significativos, devendo estes ser evitados. No entanto, se em situações excecionais se verificar esta necessidade (em fase de obra e face a alterações à situação atual), a sua realização deverá ser devidamente fundamentada e caracterizada;
- ≡ Nos casos em que os novos acessos são temporários, são utilizadas manilhas ou chapas metálicas para atravessar as linhas de água, que são retiradas no final dos trabalhos de construção, garantindo a reposição da situação inicial.

Será garantida a recuperação de todas as áreas afetadas, incluindo todas as áreas envolventes perturbadas durante a obra, procedendo-se a criação de condições para a regeneração natural da vegetação.

Os acessos abertos que não tenham utilidade posterior devem ser desativados, deverão ser renaturalizados, em particular em áreas de RAN, de REN e outras áreas sensíveis. e os A recuperação deverá incluir operações de limpeza e remoção de todos os materiais, remoção completa das diferentes camadas de pavimentos existentes, escarificação, descompactação do solo, modelação do terreno, de forma tão naturalizada quanto possível e o seu revestimento com as terras vegetais, privilegiando-se as terras provenientes da decapagem. Não está prevista a afetação de muros de pedra, no entanto se em fase de obra (face a alterações da situação atual), estes sejam afetados, terão de ser repostos, bem como todas as eventuais infraestruturas danificadas (vedações, passagens hidráulicas, etc.).

3. PLANO DE ACESSOS

3.1. NOMENCLATURA E REPRESENTAÇÃO CONSIDERADA

Tabela 3.1.1 - Nomenclatura e representação considerada

Símbolo	Designação
	Acesso a criar
	Acesso a melhorar
	Acesso existente a manter
	Acesso existente pavimentado
	Faixa de 45m
	Área de arborização

3.2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

- Os acessos selecionados são maioritariamente acessos existentes;
- A análise ambiental apenas foi efetuada dentro do corredor de estudo.

3.3. DESCRIÇÃO DOS ACESSOS (LINHA CSF CHAMUSCA – PEGO, A 400 kV)

≡ APOIO 1

O acesso aos apoios P1 a P6 inicia-se na CM1375 (39°21'31.08"N; 8°19'35.19"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P1 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.



Figura 3.1 – Acesso ao apoio P1



Figura 3.2 – Registo Fotográfico (acesso existente) P1

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	24

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P1 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a existente com um comprimento de cerca de 24 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com zona REN não categorizada.

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

O acesso aos apoios P1 a P6 inicia-se na CM1375 (39°21'31.08"N; 8°19'35.19"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P2 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.

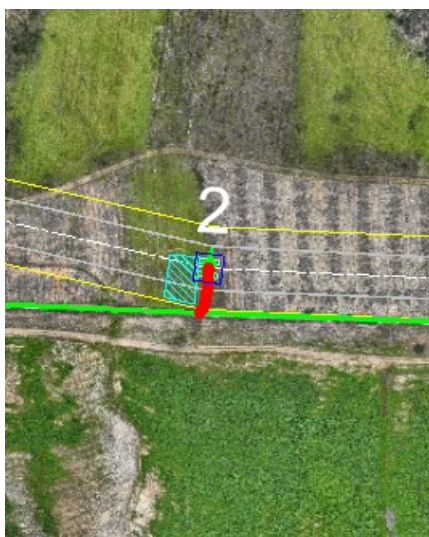


Figura 3.3 – Acesso ao apoio P2



Figura 3.4 – Registo Fotográfico (acesso a criar)

P2

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	25

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P2 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a existente com um comprimento de cerca de 25 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com zona REN não categorizada.

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

== APOIO 3

O acesso aos apoios P1 a P6 inicia-se na CM1375 (39°21'31.08"N; 8°19'35.19"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P3 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.



Figura 3.5 – Acesso ao apoio P3



Figura 3.6 – Registo Fotográfico (acesso a criar)

P3

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	20*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P3 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 20 metros. Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com zona REN não categorizada.

Adicionalmente, a área de arborização do P3 interfere com uma zona de património. Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

O acesso aos apoios P1 a P6 inicia-se na CM1375 (39°21'31.08"N; 8°19'35.19"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P4 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.



Figura 3.7 – Acesso ao apoio P4



Figura 3.8 – Registo Fotográfico (acesso a criar)

P4

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	17*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P4 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 17 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com zona REN não categorizada. Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

== APOIO 5

O acesso aos apoios P1 a P6 inicia-se na CM1375 (39°21'31.08"N; 8°19'35.19"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P5 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.



Figura 3.9 – Acesso ao apoio P5



Figura 3.10 – Registo Fotográfico (acesso a criar)
P5

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	18*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P5 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 18 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com zona REN não categorizada. Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

O acesso aos apoios P1 a P6 inicia-se na CM1375 (39°21'31.08"N; 8°19'35.19"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante. O acesso a melhorar será intervencionado de forma a garantir a passagem da maquinaria necessária para a instalação do apoio. Preconiza-se o acesso a melhorar definido não possua largura suficiente para a passagem de máquinas de grande porte, tendo para o efeito de se proceder ao corte de alguns elementos arbóreos.

Para instalar o apoio P6 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.

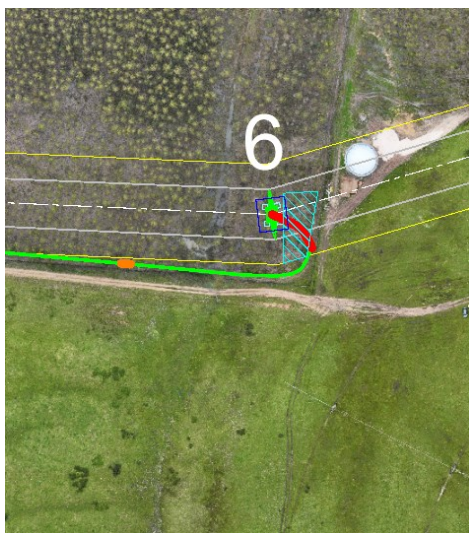


Figura 3.11 – Acesso ao apoio P6



Figura 3.12 – Registo Fotográfico (acesso a criar)

P6

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
4	25*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P6 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a existente e a melhorar, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 25 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com interfere zona REN não categorizada, com outras áreas florestais e com um perímetro alargado de proteção de captação de água.

Adicionalmente, a área de arborização do apoio interfere com um perímetro de captação de água subterrânea.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

O acesso aos apoios P7 a P11 inicia-se na Estrada da Casta (39°24'10.98"N; 8°18'44.11"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P7 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.



Figura 3.13 – Acessos aos apoios P6 e P7

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	44

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P7 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a existente, com um comprimento de cerca de 44 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com zona REN não categorizada, com um perímetro de captação de água subterrânea e com um perímetro alargado de proteção de captação de água.

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

APOIO 8

O acesso aos apoios P7 a P11 inicia-se na Estrada da Casta (39°24'10.98"N; 8°18'44.11"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P8 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.



Figura 3.14 – Acesso aos apoios P8 e P9



Figura 3.15 – Registo Fotográfico (acesso a criar) P8

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	24

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P8 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a existente, com um comprimento de cerca de 700 metros. Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com zona REN não categorizada, com um perímetro de captação de água subterrânea e com um perímetro alargado de proteção de captação de água. Adicionalmente, a abertura do acesso implica uma interferência com quatro linhas de água e respetivo domínio hídrico e uma área de proteção de povoamento.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

O acesso aos apoios P7 a P11 inicia-se na Estrada da Casta (39°24'10.98"N; 8°18'44.11"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P9 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.



Figura 3.16 – Acesso aos apoios P9 e P10



Figura 3.17 – Registo Fotográfico (acesso a criar) P9

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	49*

* Acesso a criar partilha 456 metros com o apoio P8.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P9 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a existente com um comprimento de cerca de 49 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com zona REN não categorizada, com um perímetro de captação de água subterrânea e com um perímetro

alargado de proteção de captação de água. A abertura do acesso interfere marginalmente com o domínio público hídrico.

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

O acesso aos apoios P7 a P11 inicia-se na Estrada da Casta (39°24'10.98"N; 8°18'44.11"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P10 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.



Figura 3.18 – Acesso ao apoio P10



Figura 3.19 – Registo Fotográfico (acesso a criar)
P10

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	155*

* Acesso a criar partilha 59 metros com o apoio P8.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P10 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a existente com um comprimento de cerca de 155 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com zona REN não categorizada. A abertura do acesso implica uma interferência em outras áreas florestais.

Adicionalmente, a área de arborização do apoio interfere, marginalmente, com o domínio público hídrico de uma linha de água.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

O acesso aos apoios P7 a P11 inicia-se na Estrada da Casta (39°24'10.98"N; 8°18'44.11"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P11 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.

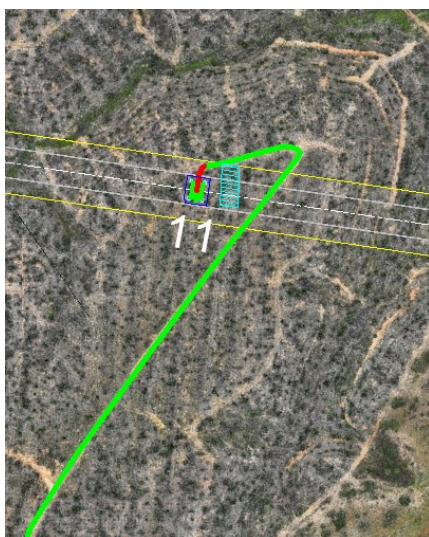


Figura 3.20 – Acesso ao apoio P11



Figura 3.21 – Registo Fotográfico (acesso existente) P11

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	19*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P11 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 19 metros. Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com zona REN não categorizada, com uma área de proteção de povoamento e com outras áreas florestais.

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

== APOIO 12

O acesso ao apoio 12 inicia-se na Estrada da Casta (39°24'48.48"N; 8°19'20.65"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P12 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.

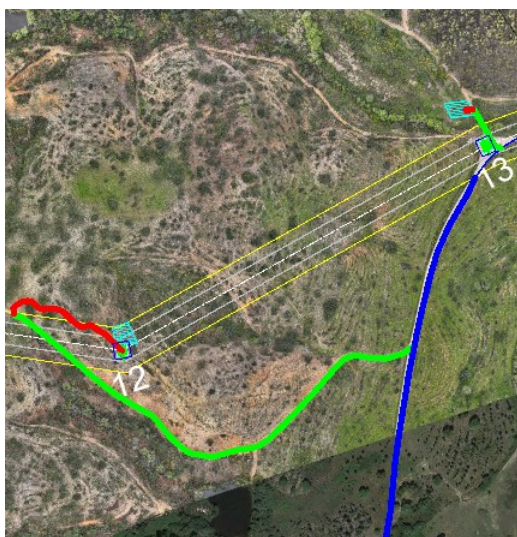


Figura 3.22 – Acessos aos apoios P12 e P13



Figura 3.23 – Registo Fotográfico (acesso a criar) P12

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	141

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P12 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a existente com um comprimento de cerca de 141 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com habitat provável, outras áreas florestais e com uma área de proteção de povoamento. Verifica-se que a abertura do acesso implica uma interferência com uma zona de montado de sobro e com áreas de proteção de quercíneas.

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

O acesso ao apoio 13 inicia-se na Estrada da Casta (39°24'54.58"N; 8°19'25.46"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P13 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até à área de arborização, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.



Figura 3.24 – Acesso ao apoio P13



Figura 3.25 – Registo Fotográfico (acesso existente) P13

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	8

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para a área de arborização do P13 desenvolve-se a partir do acesso a existente com um comprimento de cerca de 8 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com habitat provável e com outras áreas florestais.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

== APOIO 14

O acesso aos apoios P14 e P15 inicia-se na Estrada da Pereira (39°25'20.18"N; 8°18'53.94"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante. O acesso a melhorar será intervencionado de forma a garantir a passagem da maquinaria necessária para a instalação do apoio. Preconiza-se o acesso a melhorar definido não possua largura suficiente para a passagem de máquinas de grande porte, tendo para o efeito de se proceder ao corte de alguns elementos arbóreos.

Para instalar o apoio P14 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.

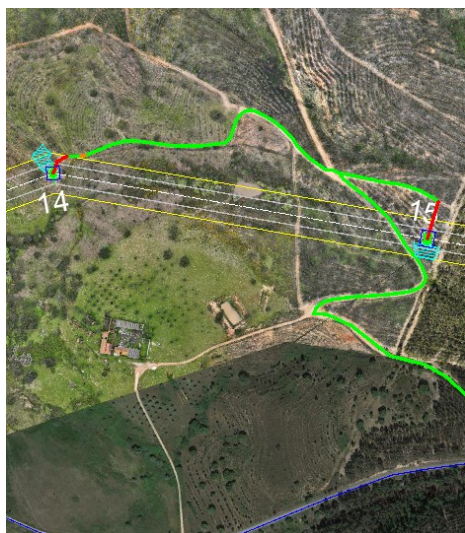


Figura 3.26 – Acesso aos apoios P14 e P15



Figura 3.27 – Registo Fotográfico (acesso a criar)
P14

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
4	27*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P14 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente e a melhorar, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 27 metros.

SUNINGER

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com uma área de proteção de povoamento e com outras áreas florestais.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

== APOIO 15

O acesso aos apoios P14 e P15 inicia-se na Estrada da Pereira (39°25'20.18"N; 8°18'53.94"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P15 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.

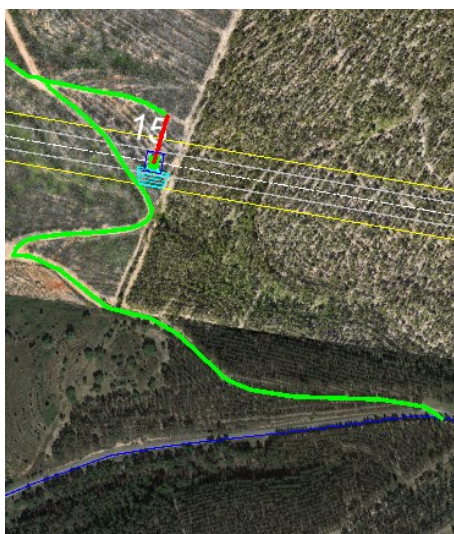


Figura 3.28 – Acesso ao apoio P15

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	45

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P15 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente com um comprimento de cerca de 45 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com outras áreas florestais. Adicionalmente, a área de arborização implica uma interferência com uma área de proteção de povoamento e com espaços florestais.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível

O acesso ao apoio P16 inicia-se na Estrada da Pereira (39°25'23.02"N; 8°18'50.30"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P15 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.

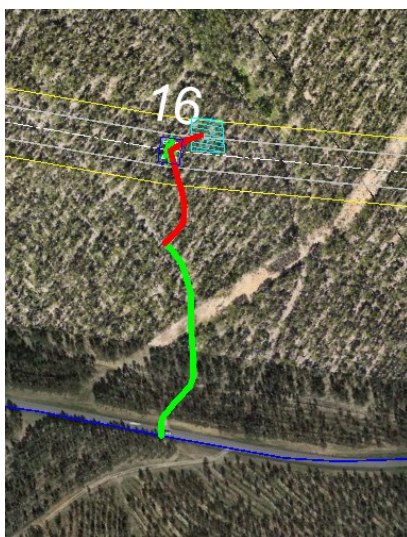


Figura 3.29 – Acesso ao apoio P16

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	91

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P16 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente com um comprimento de cerca de 91 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com espaços florestais e com uma área de proteção de povoamento. Adicionalmente a abertura do acesso implica uma interferência com zona REN – áreas de máxima infiltração.

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

≡ APOIO 17

O acesso ao apoio P17 e P18 inicia-se na Estrada da Pereira (39°25'31.82"N; 8°18'41.36"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P17 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.



Figura 3.30 – Acesso ao apoio P17

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	24*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P17 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 24 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implica uma interferência com zona REN – áreas de máxima infiltração, espaços florestais e com uma área de proteção de povoamento.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

O acesso ao apoio P17 e P18 inicia-se na Estrada da Pereira (39°25'31.82"N; 8°18'41.36"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante. O acesso a melhorar será intervencionado de forma a garantir a passagem da maquinaria necessária para a instalação do apoio. Preconiza-se o acesso a melhorar definido não possua largura suficiente para a passagem de máquinas de grande porte, tendo para o efeito de se proceder ao corte de alguns elementos arbóreos.

Para instalar o apoio P18 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso a melhorar até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.



Figura 3.31 – Acesso ao apoio P18



Figura 3.32 – Registo Fotográfico (acesso a criar)

P18

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
46	5*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P18 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a melhorar, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 5 metros. Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implica uma

interferência com uma zona de montado, espaços florestais e com habitat provável. A área de arborização interfere uma com zona REN – áreas de máxima infiltração e com uma área de proteção de povoamento. Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

O acesso ao apoio P19/53 inicia-se na EM 592-1 (39°26'16.93"N; 8°18'41.76"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P19/53 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.



Figura 3.33 – Acessos aos apoios P19/53 e P54

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	84

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P19/53 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente com um comprimento de cerca de 84 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implica uma interferência com zona REN – áreas com risco de erosão, REN – Escarpas e outras áreas de elevada suscetibilidade geológica e espaços florestais. Adicionalmente, a abertura do acesso interfere com a zona REN - áreas de máxima infiltração e com uma área de proteção de povoamento.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

== APOIO 20/52

O acesso ao apoio P20/52 inicia-se na estrada pavimentada (39°26'2.01"N; 8°18'13.87"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P20/52 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.

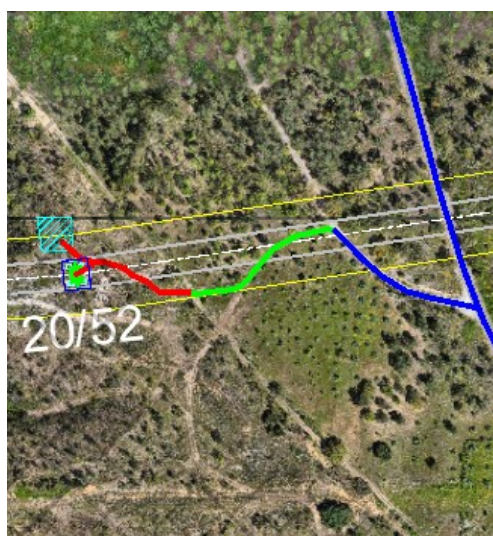


Figura 3.34 – Acesso ao apoio P20/52



Figura 3.35 – Registo Fotográfico (acesso a criar) P20/52

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	93*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P20/52 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 93 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implica uma interferência com uma zona de montado, uma área de proteção de povoamento, com espaços florestais e com o campo militar de santa margarida. A área de arborização do P20/52 interfere com uma zona REN - áreas com

SUNINGER

risco de erosão e com REN – Escarpas e outras áreas de elevada suscetibilidade geológica. Adicionalmente, a abertura do acesso interfere com espaços agrícolas complementares.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

≡ APOIO 21/51

O acesso ao apoio P21/51 inicia-se na Rua do Cabeço (39°26'3.85"N; 8°18'4.58"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P21/51 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.

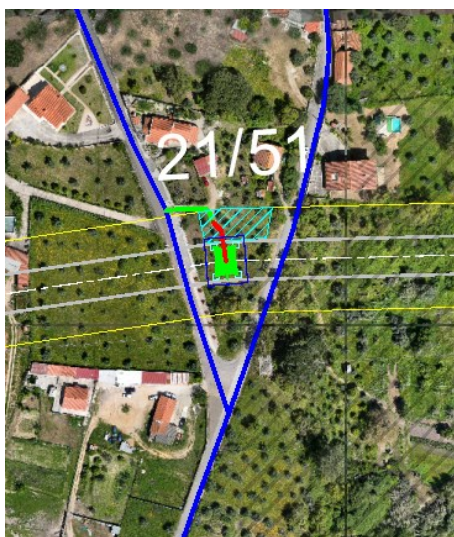


Figura 3.36 – Acesso ao apoio P21/51



Figura 3.37 – Registo Fotográfico (acesso existente) P21/51

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	18*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P21/51 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 18 metros. Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implica uma interferência com espaços residenciais urbanos tipo II e com o campo militar de santa margarida.

Adicionalmente, a área de arborização interfere com uma área de proteção de povoamento. Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

O acesso ao apoio P22/50 inicia-se na Rua do Pendão (39°25'53.23"N; 8°17'55.56"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P22/50 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.



Figura 3.38 – Acesso ao apoio P22/50



Figura 3.39 – Registo Fotográfico (acesso existente) P22/50

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	41

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P22/50 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente, com um comprimento de cerca de 41 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implica uma interferência com uma zona REN – Áreas com risco de erosão, com uma zona de montado, com espaços florestais, com uma área de proteção de povoamento e com o campo militar de santa margarida.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

== APOIO 23/49

O acesso aos apoios P23/49 a P28 inicia-se na N118 (39°26'38.06"N; 8°17'31.33"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante. O acesso a melhorar será intervencionado de forma a garantir a passagem da maquinaria necessária para a instalação do apoio. Preconiza-se o acesso a melhorar definido não possua largura suficiente para a passagem de máquinas de grande porte, tendo para o efeito de se proceder ao corte de alguns elementos arbóreos.

Para instalar o apoio P23/49 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso a melhorar até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.

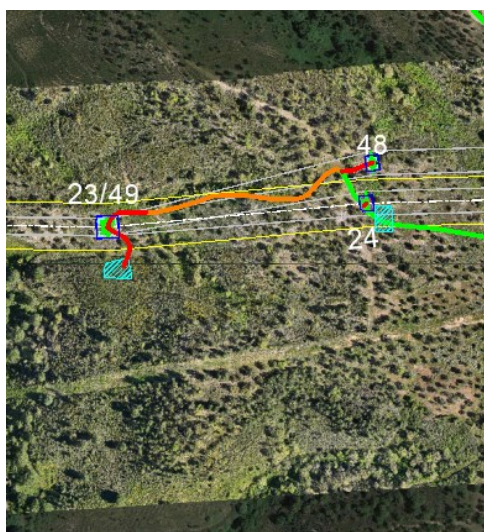


Figura 3.40 – Acessos aos apoios P23/49, P24 e P48

Figura 3.41 – Registo Fotográfico (acesso a criar) P23/49

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
195	92

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P23/49 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a melhorar com um comprimento de cerca de 92 metros.

SUNINGER

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implica uma interferência com uma zona REN – Áreas com risco de erosão, habitats prováveis, espaços florestais, uma área de proteção de povoamento e com o campo militar de santa margarida.

Adicionalmente, a abertura do acesso interfere com uma linha de água e respetivo domínio público hídrico.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

≡ APOIO 24

O acesso aos apoios P23/49 a P28 inicia-se na N118 (39°26'38.06"N; 8°17'31.33"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P24 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.



Figura 3.42 – Acesso aos apoios P24 e P48



Figura 3.43 – Registo Fotográfico (acesso a criar)

P24

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	3*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P24 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 3 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implica uma interferência com uma zona REN – Áreas de máxima infiltração, habitats prováveis, espaços florestais, uma área de proteção de povoamento e com o campo militar de santa margarida.

SUNINGER

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

≡ APOIO 25

O acesso aos apoios P23/49 a P28 inicia-se na N118 (39°26'38.06"N; 8°17'31.33"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P25 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.



Figura 3.44 – Acessos aos apoios P25 e P47



Figura 3.45 – Registo Fotográfico (acesso a criar) P25

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	92*

* Acesso a criar é partilhado na totalidade com o apoio P47 da linha Pego-Rio Maior, a 400kV
Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P25 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente com um comprimento de cerca de 92 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implica uma interferência com uma área de proteção de povoamento, com espaços agrícolas complementares e com o campo militar de santa margarida.

SUNINGER

Adicionalmente, a abertura do acesso implica uma interferência com zona REN – áreas de máxima infiltração e com uma área de proteção de património (50 m).

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

== APOIO 26

O acesso aos apoios P23/49 a P28 inicia-se na N118 (39°26'38.06"N; 8°17'31.33"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante. O acesso a melhorar será intervencionado de forma a garantir a passagem da maquinaria necessária para a instalação do apoio. Preconiza-se o acesso a melhorar definido não possua largura suficiente para a passagem de máquinas de grande porte, tendo para o efeito de se proceder ao corte de alguns elementos arbóreos.

Para instalar o apoio P26 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso a melhorar até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.



Figura 3.46 – Acessos aos apoios P25, P26 e P47



Figura 3.47 – Registo Fotográfico (acesso a melhorar) P26

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
265	40*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P26 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a melhorar, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 40 metros.

SUNINGER

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com zona REN – áreas de máxima infiltração, com uma área de proteção de povoamento, com espaços agrícolas complementares e com o campo militar de santa margarida.

Adicionalmente, a abertura do acesso interfere com uma zona REN – Áreas com risco de erosão.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

== APOIO 27

O acesso aos apoios P23/49 a P28 inicia-se na N118 (39°26'38.06"N; 8°17'31.33"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P27 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.



Figura 3.48 – Acesso ao apoio P27

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	47

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P27 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente, com um comprimento de cerca de 47 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implica uma interferência com uma zona REN – Áreas com risco de erosão, habitats prováveis, espaços florestais e com o campo militar de santa margarida.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

O acesso aos apoios P23/49 a P28 inicia-se na N118 (39°26'38.06"N; 8°17'31.33"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante. O acesso a melhorar será intervencionado de forma a garantir a passagem da maquinaria necessária para a instalação do apoio. Preconiza-se o acesso a melhorar definido não possua largura suficiente para a passagem de máquinas de grande porte, tendo para o efeito de se proceder ao corte de alguns elementos arbóreos.

Para instalar o apoio P28 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso a melhorar até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.



Figura 3.49 – Acessos aos apoios P27 e P28



Figura 3.50 – Registo Fotográfico (acesso a criar) P28

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
421	27*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P28 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a melhorar, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 27 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implica uma interferência com zona REN – Áreas com risco de erosão, espaços florestais e com o campo militar de santa margarida.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

O acesso aos apoios P29 e P30 inicia-se na Rua da Ferrugenta (39°26'11.27"N; 8°16'10.02"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante. O acesso a melhorar será intervencionado de forma a garantir a passagem da maquinaria necessária para a instalação do apoio. Preconiza-se o acesso a melhorar definido não possua largura suficiente para a passagem de máquinas de grande porte, tendo para o efeito de se proceder ao corte de alguns elementos arbóreos.

Para instalar o apoio P29 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso a melhorar até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.



Figura 3.51 – Acesso ao apoio P29



Figura 3.52 – Registo Fotográfico (acesso a criar)
P29

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
201	59

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P29 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a melhorar com um comprimento de cerca de 59 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implica uma interferência com uma zona REN não categorizada, com um espaço natural.

Adicionalmente, a área de arborização interfere com a área de proteção de povoamento e uma zona de património.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

O acesso aos apoios P29 e P30 inicia-se na Rua da Ferrugenta (39°26'11.27"N; 8°16'10.02"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P30 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.



Figura 3.53 – Acessos aos apoios P29 e P30

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	156

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P30 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente com um comprimento de cerca de 156 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implica uma interferência com espaço agroflorestal.

Adicionalmente, a abertura do acesso implica uma interferência com uma zona REN não categorizada, com espaço natural e com uma área de proteção de povoamento.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

== APOIO 31

O acesso aos apoios P31 e P32 inicia-se na Rua da Chã (39°26'13.54"N; 8°15'48.51"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P31 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.

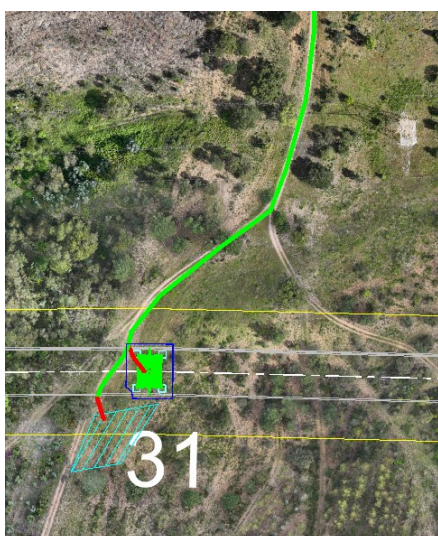


Figura 3.54 – Acesso ao apoio P31



Figura 3.55 – Registo Fotográfico (acesso a criar)
P31

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	18*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P31 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 18 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implica uma interferência com espaço agroflorestal e com uma área de proteção de povoamento.

SUNINGER

Adicionalmente a área de arborização do apoio implica uma interferência com uma área de proteção de quercíneas.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

APOIO 32

O acesso aos apoios P31 e P32 inicia-se na Rua da Chã (39°26'13.54"N; 8°15'48.51"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante. O acesso a melhorar será intervencionado de forma a garantir a passagem da maquinaria necessária para a instalação do apoio. Preconiza-se o acesso a melhorar definido não possua largura suficiente para a passagem de máquinas de grande porte, tendo para o efeito de se proceder ao corte de alguns elementos arbóreos.

Para instalar o apoio P32 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso a melhorar até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.



Figura 3.56 – Acessos aos apoios P31 e P32



Figura 3.57 – Registo Fotográfico (acesso a criar) P32

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
207	38

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P32 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a melhorar com um comprimento de cerca de 38 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implica uma interferência com espaço natural e com uma área de proteção de povoamento.

SUNINGER

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

== APOIO 33

O acesso aos apoios P33 e P34 inicia-se na EM 575 (39°25'23.31"N; 8°14'40.93"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P33 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.

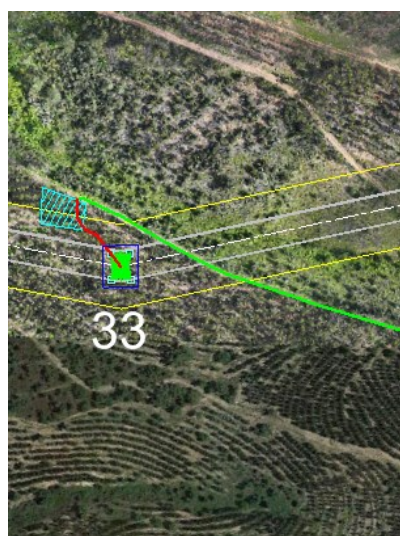


Figura 3.58 – Acesso ao apoio P33

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	46

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P33 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente com um comprimento de cerca de 46 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implica uma interferência com espaço agroflorestal e com uma área de proteção de povoamento.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

O acesso aos apoios P33 e P34 inicia-se na EM 575 (39°25'23.31"N; 8°14'40.93"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante. O acesso a melhorar será intervencionado de forma a garantir a passagem da maquinaria necessária para a instalação do apoio. Preconiza-se o acesso a melhorar definido não possua largura suficiente para a passagem de máquinas de grande porte, tendo para o efeito de se proceder ao corte de alguns elementos arbóreos.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde acesso a melhorar até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.



Figura 3.59 – Acesso ao apoio P34

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
17	18*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P34 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a melhorar, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 18 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implica uma interferência com espaço agroflorestal. A área de arborização do apoio interfere com uma área de proteção de povoamento.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

O acesso ao apoio P35 inicia-se na EM 575 (39°25'37.07"N; 8°14'38.21"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P35 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.

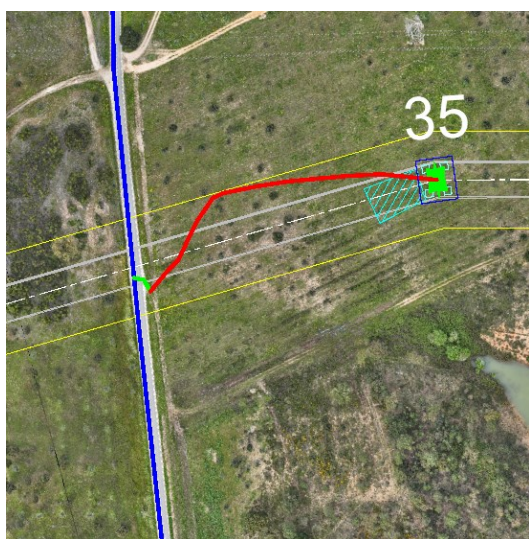


Figura 3.60 – Acesso ao apoio P35



Figura 3.61 – Registo Fotográfico (acesso a criar) P35

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	158*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P35 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 158 metros. Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implica uma interferência com espaço agroflorestal. A abertura do acesso interfere com uma área de proteção de povoamento.

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

== APOIO 36

O acesso ao apoio P36 inicia-se na EM 575 (39°25'23.31"N; 8°14'40.93"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante. O acesso a melhorar será intervencionado de forma a garantir a passagem da maquinaria necessária para a instalação do apoio. Preconiza-se o acesso a melhorar definido não possua largura suficiente para a passagem de máquinas de grande porte, tendo para o efeito de se proceder ao corte de alguns elementos arbóreos.

Para instalar o apoio P36 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso a melhorar até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.



Figura 3.62 – Acesso ao apoio P36



Figura 3.63 – Registo Fotográfico (acesso a criar)
P36

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
178	27*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P36 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a melhorar, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 27 metros.

SUNINGER

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implica uma interferência com espaço agroflorestal e com uma área de proteção de povoamento.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

== APOIO 37

O acesso ao apoio P37 inicia-se na via pavimentada (39°25'46.31"N; 8°13'44.75"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P37 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.



Figura 3.64 – Acesso ao apoio P37



Figura 3.65 – Registo Fotográfico (acesso a criar)
P37

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	12*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P37 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 12 metros. Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implica uma interferência com espaço agroflorestal. A área de arborização interfere com uma área de proteção de povoamento.

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

O acesso aos apoios P38 a P40 inicia-se na Rua da Cerâmica (39°25'27.55"N; 8°13'0.07"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P38 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.

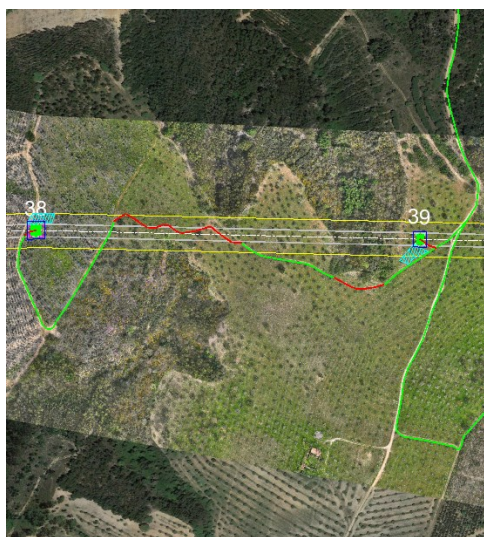


Figura 3.66 – Acesso aos apoios P38 e P39



Figura 3.67 – Registo Fotográfico (acesso a criar) P38

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	270

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P38 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente com um comprimento de cerca de 270 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implica uma interferência com espaço natural. Adicionalmente a abertura do acesso interfere com o domínio público hídrico de uma linha de água e um espaço agroflorestal e com uma área de proteção de povoamento.

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

== APOIO 39

O acesso aos apoios P38 a P39 inicia-se na Rua da Cerâmica (39°25'27.55"N; 8°13'0.07"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P39 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.



Figura 3.68 – Acesso ao apoio P39

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	24*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P39 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 24 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implica uma interferência com espaço agroflorestal. A área de arborização do apoio interfere com uma área de proteção de povoamento e um espaço natural.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

O acesso aos apoios P38, P39 e P40 inicia-se na Rua da Cerâmica (39°25'27.55"N; 8°13'0.07"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P40 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.



Figura 3.69 – Acessos aos apoios P39 e P40



Figura 3.70 – Registo Fotográfico (acesso a criar)

P40

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	67

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P40 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a existente, com um comprimento de cerca de 67 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com Reserva Agrícola Nacional, espaços agrícolas e área de proteção de povoamento.

Adicionalmente a abertura de acesso do P40 interfere com habitats prováveis.

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

== APOIO 41

O acesso aos apoios P41 e P42 inicia-se na Rua das Tangalhanas (39°24'59.93"N; 8°12'37.84"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P41 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.



Figura 3.71 – Acesso ao apoio P41



Figura 3.72 – Registo Fotográfico (área de arborização) P41

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	13*

*Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P41 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 13 metros. Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com um espaço agroflorestal e área de proteção de povoamento.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

O acesso aos apoios P41 e P42 inicia-se na Rua das Tangalhanas (39°24'59.93"N; 8°12'37.84"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P42 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.

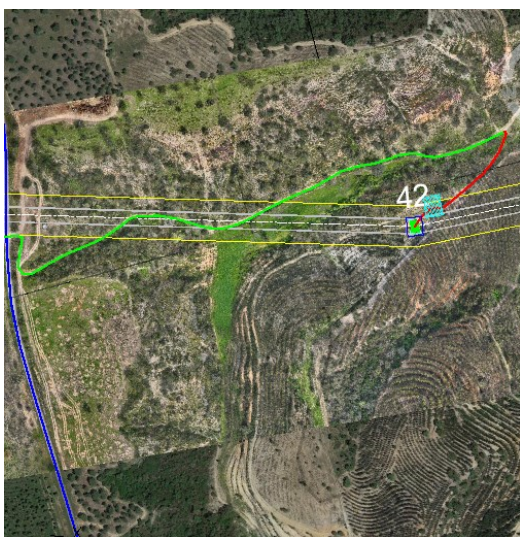


Figura 3.73 – Acesso ao apoio P42



Figura 3.74 – Registo Fotográfico (acesso existente) P42

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	153

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P42 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a existente, com um comprimento de cerca de 153 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com um espaço natural, um habitat provável, área de proteção de povoamento e um perímetro de proteção de captação de águas públicas subterrâneas. Adicionalmente, abertura do acesso interfere com o domínio publico hídrico de uma linha de água.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

== APOIO 43

O acesso aos apoios P43 e P44 inicia-se na Rua das Tangalhanas (39°24'30.56"N; 8°12'27.29"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante. O acesso a melhorar será intervencionado de forma a garantir a passagem da maquinaria necessária para a instalação do apoio. Preconiza-se o acesso a melhorar definido não possua largura suficiente para a passagem de máquinas de grande porte, tendo para o efeito de se proceder ao corte de alguns elementos arbóreos.

Para instalar o apoio P43 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso melhorar até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.



Figura 3.75 – Acessos aos apoios P42 e P43

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
323	90

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P43 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a melhorar, com um comprimento de cerca de 90 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com espaço natural e um perímetro de proteção de captação de águas públicas subterrâneas. A abertura do acesso interfere com uma área de proteção de quercínea e habitat provável.

SUNINGER

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

== APOIO 44

O acesso aos apoios P43 e P44 inicia-se na Rua das Tangalhanas (39°24'30.56"N; 8°12'27.29"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P44 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.

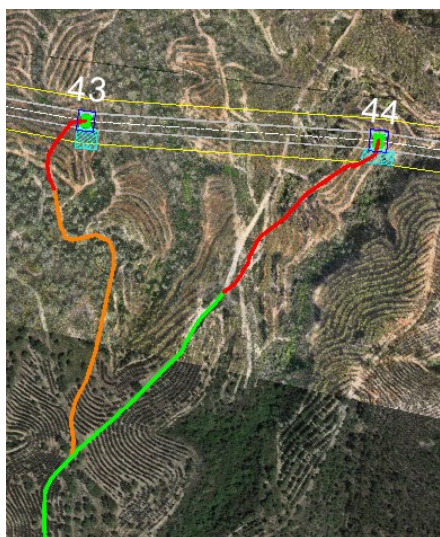


Figura 3.76 – Acessos aos apoios P43 e P44



Figura 3.77 – Registo Fotográfico (acesso a criar)
P44

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	228

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P44 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a existente, com um comprimento de cerca de 228 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com espaço natural. A abertura do acesso interfere com um perímetro de proteção de captação de águas públicas subterrâneas e com uma área de proteção de quercínea.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

O acesso aos apoios P45 e P46 inicia-se na Nacional 2 (39°24'44.43"N; 8°11'1.17"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante. O acesso a melhorar será intervencionado de forma a garantir a passagem da maquinaria necessária para a instalação do apoio. Preconiza-se o acesso a melhorar definido não possua largura suficiente para a passagem de máquinas de grande porte, tendo para o efeito de se proceder ao corte de alguns elementos arbóreos.

Para instalar o apoio P45 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso melhorar até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.



Figura 3.78 – Acessos aos apoios P45 e P46



Figura 3.79 – Registo Fotográfico (acesso a criar)
P45

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
790	107

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P45 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a melhorar, com um comprimento de cerca de 107 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com espaço natural e um habitat provável. A abertura do acesso interfere com uma área de proteção de quercínea.

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

O acesso aos apoios P45 e P46 inicia-se na Nacional 2 (39°24'44.43"N; 8°11'1.17"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante. Para instalar o apoio P46 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.



Figura 3.80 – Acesso ao apoio P46



Figura 3.81 – Registo Fotográfico (acesso a criar e área de arborização) P46

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	14*

*Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P46 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 14 metros. Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com um espaço agroflorestal.

Adicionalmente a área de arborização do apoio interfere com um espaço natural e com uma área de proteção de povoamento. Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

≡ APOIO 47

O acesso aos apoios P47 ao P51/23 inicia-se na Rua Principal (39°24'56.29"N; 8°10'8.77"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante. O acesso a melhorar será intervencionado de forma a garantir a passagem da maquinaria necessária para a instalação do apoio. Preconiza-se o acesso a melhorar definido não possua largura suficiente para a passagem de máquinas de grande porte, tendo para o efeito de se proceder ao corte de alguns elementos arbóreos.

Para instalar o apoio P47 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso melhorar até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.

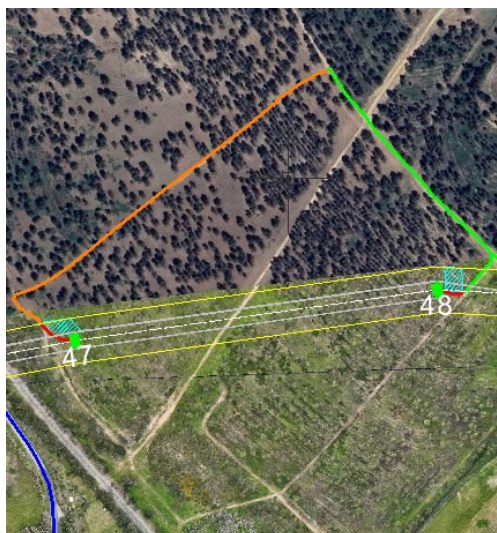


Figura 3.82 – Acessos aos apoios P47 e P48



Figura 3.83 – Registo Fotográfico (acesso a criar e área de arborização) P47

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
428	37*

*Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P47 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a melhorar, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 37 metros.

SUNINGER

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com um perímetro de proteção de captação de águas públicas subterrâneas e com um espaço agroflorestal.

Adicionalmente a abertura do acesso interfere com uma área de proteção de povoamento.

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

== APOIO 48

O acesso aos apoios P47 ao P51/23 inicia-se na Rua Principal (39°24'56.29"N; 8°10'8.77"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P48 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.

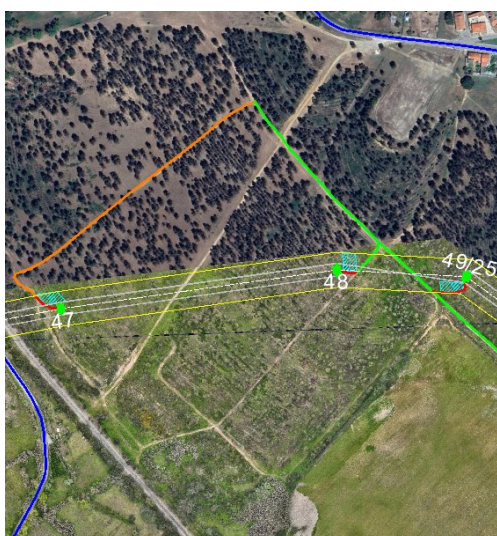


Figura 3.84 – Acessos aos apoios P47, P48 e P49/25



Figura 3.85 – Registo Fotográfico (acesso a criar e área de arborização) P48

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	25*

*Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P48 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 25 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio não interferem com condicionantes ambientais cartografadas.

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	22*

*Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P53/21 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 22 metros. Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com floresta de pinheiro bravo, um habitat provável, uma área de proteção de povoamento e um espaço natural.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

≡ APOIO 49/24

O acesso aos apoios P47/85 ao P51/22 inicia-se na Rua Principal (39°24'56.29"N; 8°10'8.77"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P49/24 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.



Figura 3.86 – Acessos aos apoios P48/86 e P49/24



Figura 3.87 – Registo Fotográfico (acesso a criar e área de arborização) P49/24

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	59

*Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P49/24 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 59 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso interfere com uma área de proteção de povoamento.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

O acesso aos apoios P47/85 ao P51/22 inicia-se na Rua Principal (39°24'56.29"N; 8°10'8.77"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P50/23 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.



Figura 3.88 – Acessos aos apoios P50/23 e

Figura 3.89 – Registo Fotográfico (acesso a criar)

51/22

P50/23

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	51

*Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P50/23 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 51 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com um espaço agroflorestal. Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

≡ APOIO 51/22

O acesso aos apoios P47/85 ao P51/22 inicia-se na Rua Principal (39°24'56.29"N; 8°10'8.77"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P51/22 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.



Figura 3.90 – Acesso ao apoio P51/22



Figura 3.91 – Registo Fotográfico (acesso a criar)
P51/22

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	38

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P51/22 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a existente, com um comprimento de cerca de 38 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com um espaço agroflorestal. A área de arborização do apoio implica uma interferência o domínio publico hídrico de uma linha de água.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

O acesso ao apoio P52/21 inicia-se na Rua Principal (39°24'44.59"N; 8° 9'48.66"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P52/21 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.

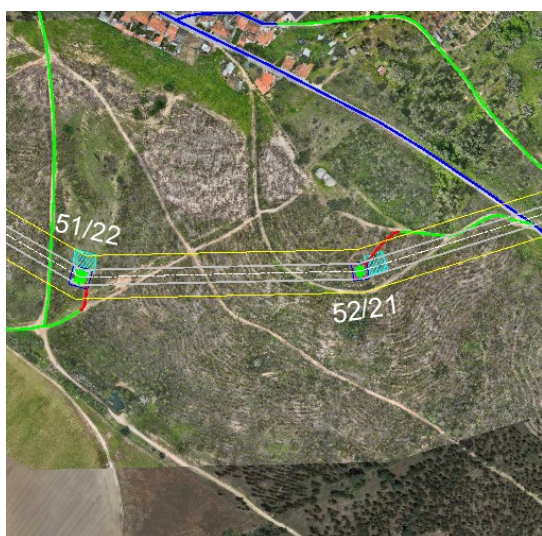


Figura 3.92 – Acessos aos apoios P51/22 e P52/21



Figura 3.93 – Registo Fotográfico (acesso a criar) P52/21

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	58

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P52/21 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a existente, com um comprimento de cerca de 58 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com floresta de eucalipto e um espaço natural. A abertura do acesso interfere marginalmente com uma área de proteção de povoamento.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

== APOIO 53/20

O acesso aos apoios P53/20 ao P55/18 inicia-se na Rua Principal (39°24'52.50"N; 8° 9'58.50"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P53/20 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.



Figura 3.94 – Acessos aos apoios P53/20 e P54/19



Figura 3.95 – Registo Fotográfico (acesso existente) P53/20

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	22*

*Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P53/20 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 22 metros. Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com floresta de pinheiro bravo, um habitat provável, uma área de proteção de povoamento e um espaço natural.

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

O acesso aos apoios P53/20 ao P55/18 inicia-se na Rua Principal (39°24'52.50"N; 8° 9'58.50"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante. O acesso a melhorar será intervencionado de forma a garantir a passagem da maquinaria necessária para a instalação do apoio. Preconiza-se o acesso a melhorar definido não possua largura suficiente para a passagem de máquinas de grande porte, tendo para o efeito de se proceder ao corte de alguns elementos arbóreos.

Para instalar o apoio P54/19 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso melhorar até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.

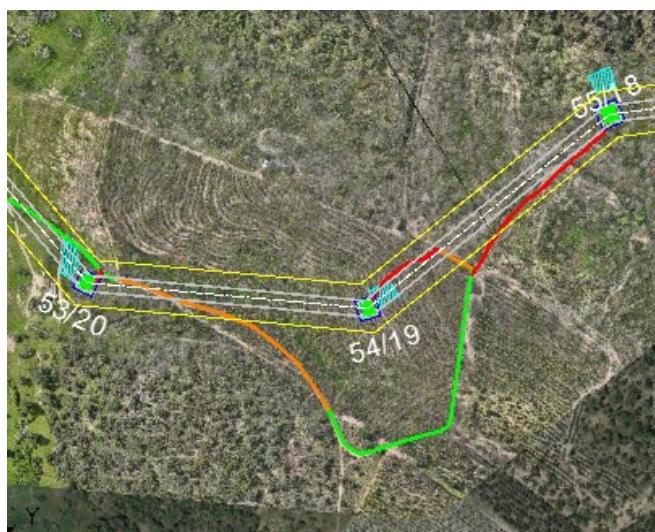


Figura 3.96 – Acessos aos apoios P53/20, P54/19 e 55/18

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
285	92*

*Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P54/19 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a melhorar, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 92 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com espaço agroflorestal e uma área de proteção de povoamento. A abertura do acesso interfere marginalmente com um habitat provável.

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

O acesso aos apoios P53/20 ao P55/18 inicia-se na Rua Principal (39°24'52.50"N; 8° 9'58.50"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante. O acesso a melhorar será intervencionado de forma a garantir a passagem da maquinaria necessária para a instalação do apoio. Preconiza-se o acesso a melhorar definido não possua largura suficiente para a passagem de máquinas de grande porte, tendo para o efeito de se proceder ao corte de alguns elementos arbóreos.

Para instalar o apoio P55/18 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso melhorar até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.

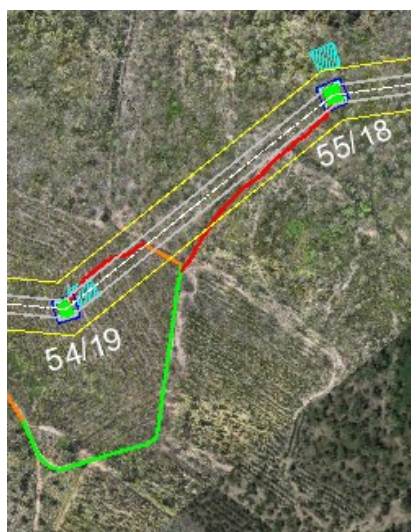


Figura 3.97 – Acesso aos apoios P54/19 e P55/18

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
0*	207

*248 metros do acesso a melhorar para o apoio P54/19 é partilhado com o apoio P55/18.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P55/18 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a melhorar, com um comprimento de cerca de 207 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com uma floresta de pinheiro bravo, espaço agroflorestal e um habitat provável. A área de arborização

interfere com uma área de proteção de povoamento e a abertura do acesso interfere com uma área de proteção de quercíneas.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

O acesso ao apoio P56/17 inicia-se na via pavimentada (39°25'19.24"N; 8°10'26.39"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P56/17 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.



Figura 3.98 – Acesso ao apoio P56/17



Figura 3.99 – Registo Fotográfico (acesso a criar)
P56/17

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	51

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P56/17 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 51 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com pastagens melhoradas, uma área de proteção de povoamento e espaço agroflorestal. Adicionalmente a abertura de acesso interfere com SAF de sobreiro.

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

== APOIO 57/16

O acesso aos apoios P57/16 ao P62/11 inicia-se na via pavimentada (39°24'11.50"N; 8° 7'13.77"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante. O acesso a melhorar será intervencionado de forma a garantir a passagem da maquinaria necessária para a instalação do apoio. Preconiza-se o acesso a melhorar definido não possua largura suficiente para a passagem de máquinas de grande porte, tendo para o efeito de se proceder ao corte de alguns elementos arbóreos.

Para instalar o apoio P57/16 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso melhorar até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.

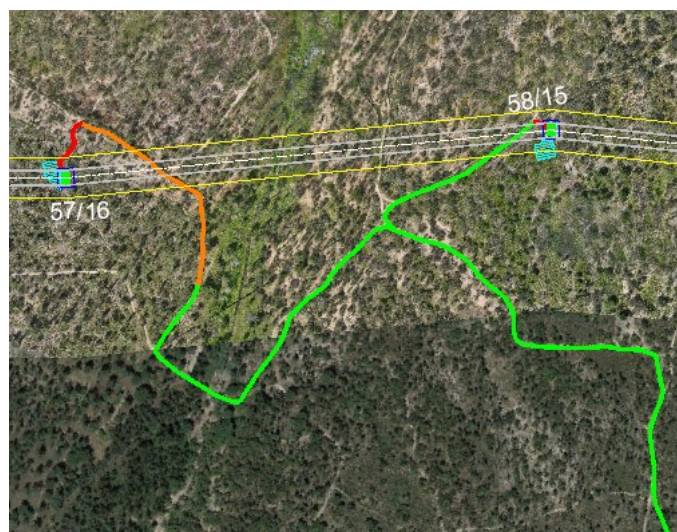


Figura 3.100 – Acesso ao apoio P57/16 e 58/15

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
254	74

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P57/16 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a melhorar, com um comprimento de cerca de 74 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com uma floresta de pinheiro bravo, uma área de proteção de povoamento e espaço agroflorestal.

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

O acesso aos apoios P57/16 ao P62/11 inicia-se na via pavimentada (39°24'11.50"N; 8° 7'13.77"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P58/15 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.



Figura 3.101 – Acesso ao apoio P58/15

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	21*

*Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P58/15 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 21 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência uma zona de montado, uma área de proteção de povoamento, espaço agroflorestal e florestas de sobreiros.

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

≡ APOIO 59/14

O acesso aos apoios P57/16 ao P62/11 inicia-se na via pavimentada (39°24'11.50"N; 8° 7'13.77"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P59/14 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.



Figura 3.102 – Acesso ao apoio P59/14

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	68*

*Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P59/14 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 68 metros. Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com uma zona de montado, espaço agroflorestal, uma área de proteção de povoamento e florestas de outras resinosas. Adicionalmente abertura do acesso interfere com um espaço natural.

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

O acesso aos apoios P57/16 ao P62/11 inicia-se na via pavimentada (39°24'11.50"N; 8° 7'13.77"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P60/13 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.



Figura 3.103 – Acesso ao apoio P60/13

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	12*

*Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P60/13 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 12 metros. Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com SAF de outras misturas, espaço agrícola, espaços agroflorestais, uma área de proteção de povoamento e Reserva Agrícola Nacional.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

≡ APOIO 61/12

O acesso aos apoios P57/16 ao P62/11 inicia-se na via pavimentada (39°24'11.50"N; 8° 7'13.77"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P61/12 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.



Figura 3.104 – Acessos aos apoios P60/13 e P61/12

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	350

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P61/12 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a existente, com um comprimento de cerca de 350 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com espaço natural, SAF de outras misturas, REN não categorizada e uma área de proteção de povoamento. Adicionalmente a abertura do acesso interfere com duas linhas de água e respetivo domínio público hídrico e espaço agroflorestal.

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

O acesso aos apoios P57/16 ao P62/11 inicia-se na via pavimentada (39°24'11.50"N; 8° 7'13.77"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante. O acesso a melhorar será intervencionado de forma a garantir a passagem da maquinaria necessária para a instalação do apoio. Preconiza-se o acesso a melhorar definido não possua largura suficiente para a passagem de máquinas de grande porte, tendo para o efeito de se proceder ao corte de alguns elementos arbóreos.

Para instalar o apoio P62/11 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso a melhorar até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.

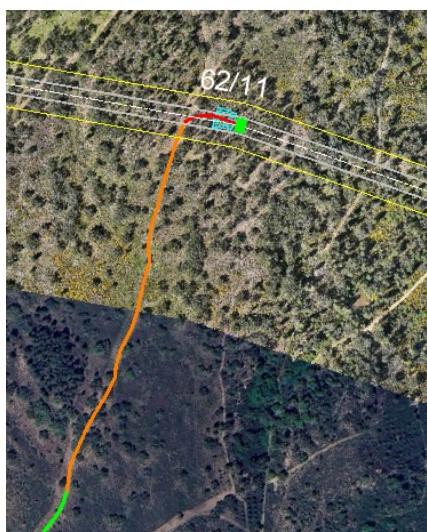


Figura 3.105 – Acesso ao apoio P62/11



Figura 3.106 – Registo Fotográfico (acesso a criar)
P62/11

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
389	58*

*Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P62/11 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a melhorar, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 58 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com uma floresta de pinheiro bravo, montados e uma área de proteção de povoamento.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

O acesso aos apoios P63/10 e P64/9 inicia-se na via pavimentada ($39^{\circ}27'0.09''N$; $8^{\circ} 7'44.70''W$) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante. O acesso a melhorar será intervencionado de forma a garantir a passagem da maquinaria necessária para a instalação do apoio. Preconiza-se o acesso a melhorar definido não possua largura suficiente para a passagem de máquinas de grande porte, tendo para o efeito de se proceder ao corte de alguns elementos arbóreos.

Para instalar o apoio P63/10 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso a melhorar até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.

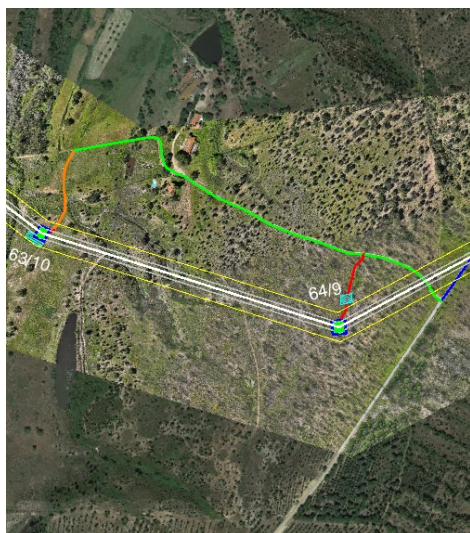


Figura 3.107 – Acesso ao apoio P63/10 e 64/9



Figura 3.108 – Registo Fotográfico (acesso a melhorar) P63/10

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
142	22*

*Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P63/10 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a melhorar, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 22 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com montado, culturas temporárias de sequeiro e regadio, uma área de proteção de povoamento, REN não categorizada e espaços agroflorestais. A área de arborização do apoio interfere com uma floresta de eucalipto.

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

O acesso aos apoios P63/10 e P64/9 inicia-se na via pavimentada ($39^{\circ}27'0.09''\text{N}$; $8^{\circ} 7'44.70''\text{W}$) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P64/9 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.

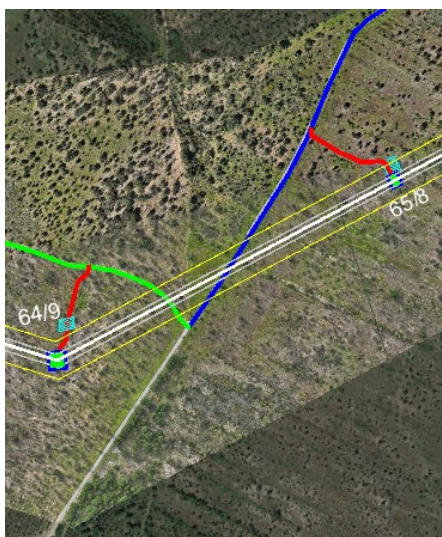


Figura 3.109 – Acessos aos apoios P64/9 e P65/8

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	131

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P64/9 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a existente, com um comprimento de cerca de 131 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com florestas de sobreiro e espaços agroflorestais. A abertura do acesso interfere com um habitat provável e uma área de proteção de quercínea. A área de arborização do apoio interfere com uma área de proteção de povoamento.

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

== APOIO 65/8

O acesso ao apoio P65/8 inicia-se na via pavimentada (39°27'7.36"N; 8° 7'52.85"W) desenvolvendo-se por acesso existente.

Os acessos pavimentados encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P65/8 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso pavimentado até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.

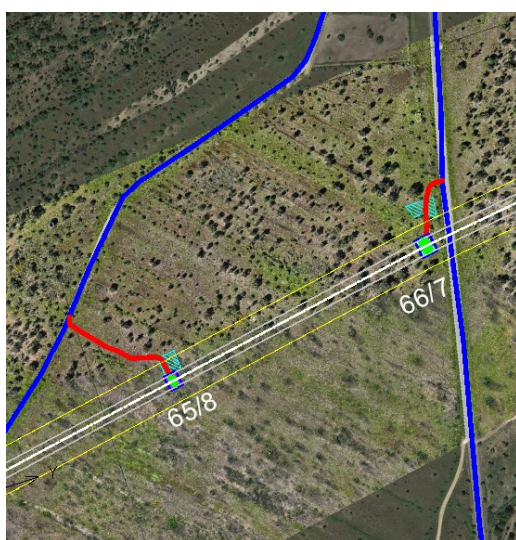


Figura 3.110 – Acessos aos apoios P65/8 e P66/7



Figura 3.111 – Registo Fotográfico (acesso a criar) P65/8

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	138

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P65/8 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso pavimentado com um comprimento de cerca de 138 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com olivais, uma área de proteção de povoamento e espaços agroflorestais. A abertura do acesso interfere com a rede viária.

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

O acesso ao apoio P66/7 inicia-se na Nacional 118 (39°27'20.80"N; 8° 7'53.57"W) desenvolvendo-se por acesso existente.

Os acessos pavimentados encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P66/7 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso pavimentado até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.



Figura 3.112 – Acesso ao apoio P66/7



Figura 3.113 – Registo Fotográfico (acesso a criar) P66/7

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	78

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P66/7 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso pavimentado com um comprimento de cerca de 78 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com olivais, uma área de proteção de povoamento e espaços agroflorestais.

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

== APOIO 67/6

O acesso aos apoios P67/6 ao P69/4 inicia-se na via pavimentada (39°27'28.84"N; 8° 7'26.26"W) desenvolvendo-se por acesso existente.

Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante. O acesso a melhorar será intervencionado de forma a garantir a passagem da maquinaria necessária para a instalação do apoio. Preconiza-se o acesso a melhorar definido não possua largura suficiente para a passagem de máquinas de grande porte, tendo para o efeito de se proceder ao corte de alguns elementos arbóreos.

Para instalar o apoio P67/6 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso a melhorar até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.



Figura 3.114 – Acessos aos apoios P67/6 e P68/5



Figura 3.115 – Registo Fotográfico (acesso a melhorar) P67/6

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
314	49

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P67/6 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a melhorar, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 16 metros.

SUNINGER

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com matos, uma área de proteção de povoamento e espaços agroflorestais. A abertura do acesso implica uma interferência com uma floresta de eucalipto.

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

== APOIO 68/5

O acesso aos apoios P67/6 ao P69/4 inicia-se na via pavimentada (39°27'28.84"N; 8° 7'26.26"W) desenvolvendo-se por acesso existente.

Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P68/5 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.



Figura 3.116 – Acessos aos apoios P67/6, P68/5 e 69/4

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	57

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P68/5 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a existente, com um comprimento de cerca de 57 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com culturas temporárias e ou pastagens melhoradas associadas a olival, uma área de proteção de povoamento e espaços agroflorestais.

Adicionalmente a abertura do acesso interfere com florestas de pinheiro manso.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

O acesso aos apoios P67/6 ao P69/4 inicia-se na via pavimentada (39°27'28.84"N; 8° 7'26.26"W) desenvolvendo-se por acesso existente.

Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante. O acesso a melhorar será intervencionado de forma a garantir a passagem da maquinaria necessária para a instalação do apoio. Preconiza-se o acesso a melhorar definido não possua largura suficiente para a passagem de máquinas de grande porte, tendo para o efeito de se proceder ao corte de alguns elementos arbóreos.



Figura 3.117 – Acessos aos apoios P68/5 e P69/4



Figura 3.118 – Registo Fotográfico (acesso a melhorar) P69/4

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
340	-

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

Verifica-se que a área de arborização do apoio implica uma interferência com SAF de sobreiro, uma área de proteção de povoamento e espaços agroflorestais.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

≡ APOIO 70/3

O acesso aos apoios P70/3 e P71/2 inicia-se na via pavimentada (39°27'50.62"N; 8° 6'49.67"W) desenvolvendo-se por acesso existente.

Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P70/3 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.



Figura 3.119 – Acesso ao apoio P70/3



Figura 3.120 – Registo Fotográfico (acesso a criar)
P70/3

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	10*

*Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P70/3 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 10 metros.

SUNINGER

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com pastagens espontâneas, uma área de proteção de povoamento e espaços agroflorestais. A área de arborização implica uma interferência com SAF de sobreiro.

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

== APOIO 71/2

O acesso aos apoios P70/3 e P71/2 inicia-se na via pavimentada (39°27'50.62"N; 8° 6'49.67"W) desenvolvendo-se por acesso existente.

Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P71/2 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.



Figura 3.121 – Acesso aos apoios P70/3 e P71/2



Figura 3.122 – Registo Fotográfico (acesso a criar) P71/2

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	103

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P71/2 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente com um comprimento de cerca de 103 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com pastagens melhoradas, uma área de proteção de povoamento e espaços agroflorestais. A abertura do acesso interfere com um habitat provável, REN não categorizada e um espaço natural.

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.



3.4. DESCRIÇÃO DE ACESSOS (LINHA PEGO – RIO MAIOR, a 400 kV)

≡ APOIO 47

O acesso aos apoios P47 ao P49/23 inicia-se na N118 (39°26'38.06"N; 8°17'31.33"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P47 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.



Figura 3.123 – Acesso ao apoio P47



Figura 3.124 – Registo Fotográfico (acesso a criar) P47

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	140*

*dos quais 92 metros são partilhados com o P25 da linha CSF Chamusca – Pego a 400 a kV.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P47 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a existente com um comprimento de cerca de 140 metros.

SUNINGER

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com espaços agrícolas complementares e área de proteção de povoamento. A abertura do acesso interfere com uma zona REN – áreas de máxima infiltração e uma área de proteção de património (50 m).

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

== APOIO 48

O acesso aos apoios P47 ao P49/23 inicia-se na N118 (39°26'38.06"N; 8°17'31.33"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P48 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.



Figura 3.125 – Acesso ao apoio P48

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	30*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P48 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 30 metros. A área de arborização é partilhada com o apoio 24 da linha CSF Chamusca – Pego, a 400 kV. Verifica-se que a abertura do acesso do apoio implica uma interferência com uma área de proteção de povoamento, com zona REN – áreas de máxima infiltração, espaços florestais e habitats prováveis.

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

O acesso ao apoio P54 inicia-se na Estrada da Pereira (39°25'23.02"N; 8°18'50.30"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P54 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.



Figura 3.126 – Acesso aos apoios P54

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	82

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P54 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a existente, com um comprimento de cerca de 82 metros. A área de arborização é partilhada com o apoio 19/53 da linha CSF Chamusca – Pego, a 400 kV.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com espaços florestais. A área de arborização do apoio interfere com uma zona REN – áreas com risco de erosão. A abertura do acesso interfere com uma área de proteção de quercíneas.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

3.5. DESCRIÇÃO DE ACESSOS (DESMONTAGEM DA LINHA PEGO – RIO MAIOR, a 400 kV [P47 – P52])

≡ APOIO 47

O acesso aos apoios P47 e P48 inicia-se na N118 (39°26'37.94"N; 8°17'31.48"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para desmontagem do apoio P47 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.

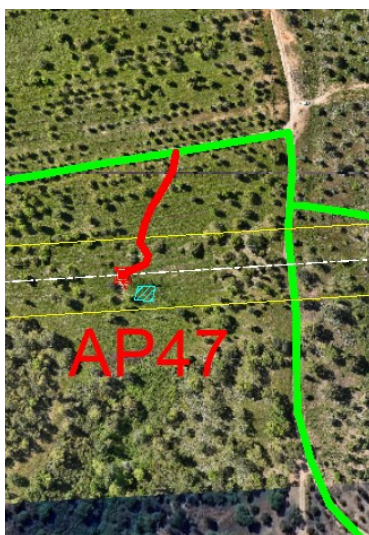


Figura 3.127 – Acesso ao apoio P47

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	93

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P47 desenvolve-se a partir do acesso a existente, com um comprimento de cerca de 93 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com uma área de proteção de povoamento, espaços agrícolas complementares e com o campo militar de santa margarida. A abertura do acesso interfere com uma zona REN – Áreas de máxima infiltração.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

O acesso aos apoios P47 e P48 inicia-se na N118 (39°26'37.94"N; 8°17'31.48"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para desmontagem do apoio P48 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.

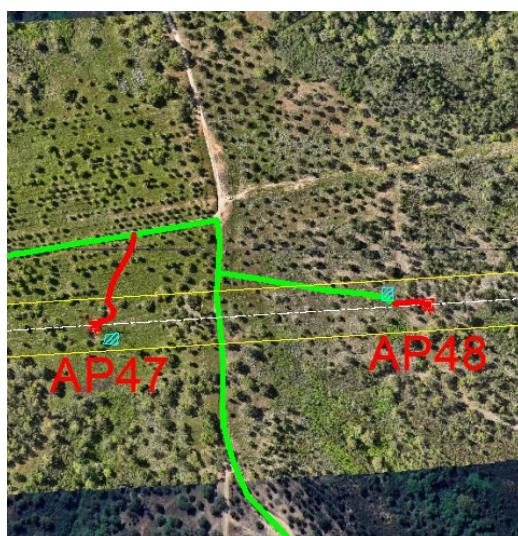


Figura 3.128 – Acesso aos apoios P47 e P48

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	29*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P48 desenvolve-se a partir do acesso a existente, com um comprimento de cerca de 29 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com uma área de proteção de povoamento, habitats prováveis, espaços florestais, uma zona REN – Áreas de máxima infiltração e com o campo militar de santa margarida.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

== APOIO 49

O acesso ao apoio P49 inicia-se na Rua do Pendão (39°25'53.24"N; 8°17'55.55"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante. O acesso a melhorar será intervencionado de forma a garantir a passagem da maquinaria necessária para a instalação do apoio. Preconiza-se o acesso a melhorar definido não possua largura suficiente para a passagem de máquinas de grande porte, tendo para o efeito de se proceder ao corte de alguns elementos arbóreos.

Para desmontagem do apoio P49 na coordenada de projeto não existe a necessidade de criar um acesso.



Figura 3.129 – Acesso ao apoio P49

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
78	-

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

Verifica-se que a área de arborização do apoio implica uma interferência com uma área de montados, uma zona REN – Áreas com risco de erosão, espaços agrícolas complementares e com o campo militar de santa margarida.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

O acesso ao apoio P50 inicia-se na Rua do Povo (39°26'1.26"N; 8°18'3.28"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para desmontagem do apoio P50 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.



Figura 3.130 – Acesso aos apoios P50

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	20*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P50 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a existente, com um comprimento de cerca de 20 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com uma área de proteção de povoamento, com uma zona REN – Áreas com risco de erosão, espaços agrícolas complementares e com o campo militar de santa margarida.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

≡ APOIO 51

O acesso ao apoio P51 inicia-se na Estrada Pavimentada (39°26'2.03"N; 8°18'13.87"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para desmontagem do apoio P51 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.

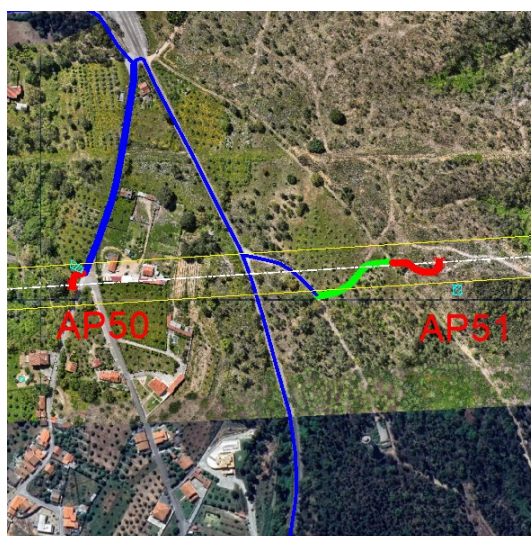


Figura 3.131 – Acesso aos apoios P50 e P51

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	61*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P51 desenvolve-se a partir do acesso a existente, com um comprimento de cerca de 61 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implica uma interferência com uma área de montados, espaços florestais e com o campo militar de santa margarida. A abertura do acesso implica uma interferência com espaços agrícolas complementares.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

O acesso ao apoio P52 inicia-se na Estrada Pavimentada (39°25'31.74"N; 8°18'41.47"W) desenvolvendo-se por acesso existente. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para desmontagem do apoio P52 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.

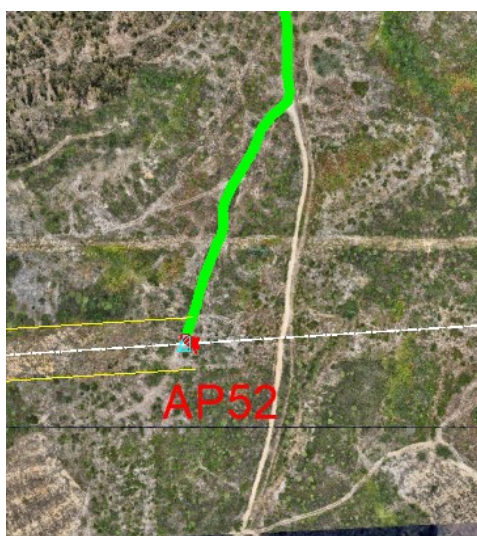


Figura 3.132 – Acesso ao apoio P52

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	9*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Técnico-ambiental

O acesso a criar para o apoio P52 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a existente, com um comprimento de cerca de 9 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implica uma interferência com espaços florestais, uma área de proteção de povoamento.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

4. CONCLUSÃO

4.1. LINHA CSF CHAMUSCA – PEGO, A 400 kV

No cômputo geral, verifica-se que quer os acessos necessários construir, quer as áreas de arborização/montagem dos apoios se localizam em áreas com relevância ambiental reduzida ou em áreas que, pela sua ocupação atual, terão necessariamente de ser objeto de operações de reconversão (e.g. florestas de produção de espécies de crescimento rápido). Salienta-se que as intervenções a executar na fase de obra são de caráter pontual, concentradas no tempo, não implicando impactes permanentes sobre as áreas em causa. Refira-se que todos os acessos indicados no presente documento e todas as áreas de arborização indicadas serão objeto de validação in situ por forma a minimizar quaisquer impactes negativos sobre as diferentes componentes do meio ambiente.

Para afetação do projeto em áreas integradas em Reserva Ecológica Nacional, é necessária uma comunicação prévia à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT). No caso dos cursos de água e respetivo domínio público hídrico é necessário elaborar um TURH à ARH. Relativamente à interferência com quercíneas protegidas deverá ser submetido um pedido de abate e/ou decote ao ICNF e para afetação com Reserva Agrícola Nacional carece de um pedido de parecer à Entidade Regional da Reserva Agrícola de Lisboa e Vale do Tejo.

Para a interferência do perímetro de captação de água subterrânea preconiza-se o contacto com as Câmaras Municipais em questão.

4.2. LINHA PEGO – RIO MAIOR, A 400 kV

No cômputo geral, verifica-se que quer os acessos necessários construir, quer as áreas de arborização/montagem dos apoios se localizam em áreas com relevância ambiental reduzida ou em áreas que, pela sua ocupação atual, terão necessariamente de ser objeto de operações de reconversão (e.g. florestas de produção de espécies de crescimento rápido). Salienta-se que as intervenções a executar na fase de obra são de caráter pontual, concentradas no tempo, não implicando impactes permanentes sobre as áreas em causa.

Refira-se que todos os acessos indicados no presente documento e todas as áreas de arborização indicadas serão objeto de validação in situ por forma a minimizar quaisquer impactes negativos sobre as diferentes componentes do meio ambiente.

Para afetação do projeto em áreas integradas em Reserva Ecológica Nacional, é necessária uma comunicação prévia à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT). No caso dos cursos de água e respetivo domínio público hídrico é necessário elaborar um

TURH à ARH. Relativamente à interferência com quercíneas protegidas deverá se submetido um pedido de abate e/ou decote ao ICNF.

4.3. DESMONTAGEM DA LINHA PEGO – RIO MAIOR, a 400 kV [P47 – P52]

No cômputo geral, verifica-se que quer os acessos necessários construir, quer as áreas de arborização/desmontagem dos apoios se localizam em áreas com relevância ambiental reduzida ou em áreas que, pela sua ocupação atual, terão necessariamente de ser objeto de operações de reconversão (e.g. florestas de produção de espécies de crescimento rápido). Salienta-se que as intervenções a executar na fase de obra são de carácter pontual, concentradas no tempo, não implicando impactes permanentes sobre as áreas em causa.

Refira-se que todos os acessos indicados no presente documento e todas as áreas de arborização indicadas serão objeto de validação in situ por forma a minimizar quaisquer impactes negativos sobre as diferentes componentes do meio ambiente.

Relativamente à interferência com quercíneas protegidas deverá se submetido um pedido de abate e/ou decote ao ICNF. Para afetação do projeto em áreas integradas em Reserva Ecológica Nacional, é necessária uma comunicação prévia à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT).

Porto, 13 de fevereiro de 2025,

O AUTOR DO PROJETO



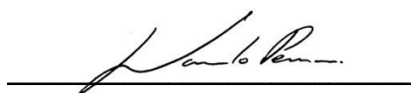
Bruno Silveiras e Sofia Aleixo

VERIFICADO POR



José Carlos

O TÉCNICO RESPONSÁVEL



Marcelo Pereira

Ordem Eng^{os} nº 065810

Apoio		Concelho	Freguesia	Existente s/ intervenção	Existente c/ intervenção (a melhorar)			Tipo de Acesso											
N.º Apoio	Tipo de Apoio				(assinalar x)	Comprimento [m]	Largura [m]	Área [m²]	Comprimento [m]	Largura [m]	Área [m²]	Temporário ou Definitivo	Novo (m)						
													RAN [m]	RAN [m²]	REN [m]	REN [m²]	DPH [m]	DPH [m²]	
1	QT2	Chamusca	Carregueira	x	-	-	-	24	3.5	84	Temporário	-	-	24	84	-	-		
2	QT3	Chamusca	Carregueira	x	-	-	-	25	3.5	88	Temporário	-	-	25	88	-	-		
3	QS4	Chamusca	Carregueira	x	-	-	-	20	3.5	70	Temporário	-	-	20	70	-	-		
4	QS4	Chamusca	Carregueira	x	-	-	-	17	3.5	60	Temporário	-	-	17	60	-	-		
5	QS4	Chamusca	Carregueira	x	-	-	-	18	3.5	63	Temporário	-	-	18	63	-	-		
6	QA3	Chamusca	Carregueira	x	4	3.5	14	25	3.5	88	Temporário	-	-	25	88	-	-		
7	QT3	Chamusca	Carregueira	x	-	-	-	44	3.5	154	Temporário	-	-	44	154	-	-		
8	QT3	Chamusca	Carregueira	x	-	-	-	700	3.5	2450	Temporário	-	-	700	2450	94	329		
9	QT5	Chamusca	Carregueira	x	-	-	-	49	3.5	172	Temporário	-	-	49	172	2	6		
10	QA5	Chamusca	Carregueira	x	-	-	-	155	3.5	543	Temporário	-	-	155	543	-	-		
11	QRS10	Chamusca	Carregueira	x	-	-	-	19	3.5	67	Temporário	-	-	19	67	-	-		
12	QT5	Chamusca	Carregueira	x	-	-	-	141	4	494	Temporário	-	-	-	-	-	-		
13	QRA7	Chamusca	Carregueira	x	-	-	-	8	4	28	Temporário	-	-	-	-	-	-		
14	QT3	Chamusca	Carregueira	x	4	4	14	27	4	95	Temporário	-	-	-	-	-	-		
15	QRS8	Constância	Carregueira	x	-	-	-	45	4	158	Temporário	-	-	-	-	-	-		
16	QRA6	Constância	Santa Margarida da Coutada	x	-	-	-	91	4	319	Temporário	-	-	18	63	-	-		
17	QT4	Constância	Santa Margarida da Coutada	x	-	-	-	24	4	84	Temporário	-	-	24	84	-	-		
18	QA5	Constância	Santa Margarida da Coutada	x	46	4	161	5	4	18	Temporário	-	-	5	18	-	-		
19/53 ⁽¹⁾	ELT5	Constância	Santa Margarida da Coutada	x	-	-	-	84	4	294	Temporário	-	-	68	238	-	-		
20/52 ⁽¹⁾	DLR3	Constância	Santa Margarida da Coutada	x	-	-	-	93	4	326	Temporário	-	-	-	-	-	-		
21/51 ⁽¹⁾	DLR8	Constância	Santa Margarida da Coutada	x	-	-	-	18	4	63	Temporário	-	-	-	-	-	-		
22/50 ⁽¹⁾	DLR9	Constância	Santa Margarida da Coutada	x	-	-	-	41	4	144	Temporário	-	-	41	144	-	-		
23/49 ⁽¹⁾	ELT7	Constância	Santa Margarida da Coutada	x	195	4	683	92	4	322	Temporário	-	-	92	322	29	102		
24	QA3	Constância	Santa Margarida da Coutada	x	-	-	-	3	4	11	Temporário	-	-	3	11	-	-		
25	QT3	Constância	Santa Margarida da Coutada	x	-	-	-	92	4	322	Temporário	-	-	16	56	-	-		
26	QT3	Constância	Santa Margarida da Coutada	x	265	4	928	40	4	140	Temporário	-	-	40	140	-	-		
27 ⁽²⁾	ELT8	Abrantes	Santa Margarida da Coutada	x	-	-	-	47	4	165	Temporário	-	-	47	165	-	-		
28 ⁽²⁾	DLR6	Abrantes	Santa Margarida da Coutada	x	421	4	1474	27	4	95	Temporário	-	-	27	95	-	-		
29 ⁽²⁾	DLR7	Abrantes	Tramagal	x	201	4	704	59	4	207	Temporário	-	-	59	207	-	-		
30 ⁽²⁾	DLR8	Abrantes	Tramagal	x	-	-	-	156	4	546	Temporário	-	-	23	81	-	-		
31 ⁽²⁾	DLR7	Abrantes	Tramagal	x	-	-	-	18	4	63	Temporário	-	-	-	-	-	-		
32 ⁽²⁾	DLR6	Abrantes	Tramagal	x	207	4	725	38	4	133	Temporário	-	-	-	-	-	-		

Apoio		Concelho	Freguesia	Existente s/ intervenção	Existente c/ intervenção (a melhorar)			Tipo de Acesso											
N.º Apoio	Tipo de Apoio				(assinalar x)	Comprimento [m]	Largura [m]	Área [m²]	Comprimento [m]	Largura [m]	Área [m²]	Temporário ou Definitivo	Novo (m)						
													RAN [m]	RAN [m²]	REN [m]	REN [m²]	DPH [m]	DPH [m²]	
33 ⁽²⁾	DLA10	Abrantes	Tramagal	x	-	-	-	46	4	161	Temporário	-	-	-	-	-	-		
34 ⁽²⁾	DLR6	Abrantes	Tramagal	x	17	4	60	18	4	63	Temporário	-	-	-	-	-	-		
35 ⁽²⁾	DLA6	Abrantes	Tramagal	x	-	-	-	158	4	553	Temporário	-	-	-	-	-	-		
36 ⁽²⁾	DLR8	Abrantes	Tramagal	x	178	4	623	27	4	95	Temporário	-	-	-	-	-	-		
37 ⁽²⁾	DLR10	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	x	-	-	-	12	4	42	Temporário	-	-	-	-	-	-		
38 ⁽²⁾	DLT10	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	x	-	-	-	270	4	945	Temporário	-	-	-	-	4	14		
39 ⁽²⁾	DLR8	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	x	-	-	-	24	4	84	Temporário	-	-	-	-	-	-		
40 ⁽²⁾	DLR10	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	x	-	-	-	67	4	235	Temporário	67	235	-	-	-	-		
41 ⁽²⁾	DLR7	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	x	-	-	-	13	4	46	Temporário	-	-	-	-	-	-		
42 ⁽²⁾	DLR8	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	x	-	-	-	153	4	536	Temporário	-	-	-	-	27	95		
43 ⁽²⁾	DLR8	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	x	323	4	1131	90	4	315	Temporário	-	-	-	-	-	-		
44 ⁽²⁾	DLR10	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	x	-	-	-	228	4	798	Temporário	-	-	-	-	-	-		
45 ⁽²⁾	DLR10	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	x	790	4	2765	107	4	375	Temporário	-	-	-	-	-	-		
46 ⁽²⁾	DLR6	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	x	-	-	-	14	4	49	Temporário	-	-	-	-	-	-		
47 ⁽²⁾	DLR8	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	x	428	4	1498	37	4	130	Temporário	-	-	-	-	-	-		
48 ⁽²⁾	ELT5	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	x	-	-	-	25	4	88	Temporário	-	-	-	-	-	-		
49/24 ⁽²⁾	ELT5	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	x	-	-	-	59	4	207	Temporário	-	-	-	-	-	-		
50/23 ⁽²⁾	DLR5	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	x	-	-	-	51	4	179	Temporário	-	-	-	-	-	-		
51/22 ⁽²⁾	DLT6	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	x	-	-	-	38	4	133	Temporário	-	-	-	-	-	-		
52/21 ⁽²⁾	DLA4	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	x	-	-	-	58	4	203	Temporário	-	-	-	-	-	-		
53/20 ⁽²⁾	DLT6	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	x	-	-	-	22	4	77	Temporário	-	-	-	-	-	-		
54/19 ⁽²⁾	DLT6	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	x	285	4	998	92	4	322	Temporário	-	-	-	-	-	-		
55/18 ⁽²⁾	DLT10	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	x	-	-	-	207	4	725	Temporário	-	-	-	-	-	-		

Apoio		Concelho	Freguesia	Existente s/ intervenção (assinalar x)	Existente c/ intervenção (a melhorar)			Tipo de Acesso										
N.º Apoio	Tipo de Apoio				Comprimento [m]	Largura [m]	Área [m²]	Comprimento [m]	Largura [m]	Área [m²]	Temporário ou Definitivo	Novo (m)						
												RAN [m]	RAN [m²]	REN [m]	REN [m²]	DPH [m]	DPH [m²]	
56/17 ⁽²⁾	DLR10	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	x	-	-	-	51	4	179	Temporário	-	-	-	-	-	-	
57/16 ⁽²⁾	DLR10	Abrantes	Pego	x	254	4	889	74	4	259	Temporário	-	-	-	-	-	-	
58/15 ⁽²⁾	DLA8	Abrantes	Pego	x	-	-	-	21	4	74	Temporário	-	-	-	-	-	-	
59/14 ⁽²⁾	DLR10	Abrantes	Pego	x	-	-	-	68	4	238	Temporário	-	-	-	-	-	-	
60/13 ⁽²⁾	DLR10	Abrantes	Pego	x	-	-	-	12	4	42	Temporário	12	42	-	-	-	-	
61/12 ⁽²⁾	DLR9	Abrantes	Pego	x	-	-	-	350	4	1225	Temporário	-	-	196	686	44	154	
62/11 ⁽²⁾	DLR8	Abrantes	Pego	x	389	4	1362	58	4	203	Temporário	-	-	-	-	-	-	
63/10 ⁽²⁾	DLA8	Abrantes	Pego	x	142	4	497	22	4	77	Temporário	-	-	10	35	-	-	
64/9 ⁽²⁾	DLT9	Abrantes	Pego	x	-	-	-	131	4	459	Temporário	-	-	-	-	-	-	
65/8 ⁽²⁾	DLS8	Abrantes	Pego	x	-	-	-	138	4	483	Temporário	-	-	-	-	-	-	
66/7 ⁽²⁾	DLR7	Abrantes	Pego	x	-	-	-	78	4	273	Temporário	-	-	-	-	-	-	
67/6 ⁽²⁾	DLT6	Abrantes	Pego	x	314	4	1099	49	4	172	Temporário	-	-	-	-	-	-	
68/5 ⁽²⁾	DLA6	Abrantes	Pego	x	-	-	-	57	4	200	Temporário	-	-	-	-	-	-	
69/4 ⁽²⁾	DLT8	Abrantes	Pego	x	340	4	1190	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
70/3 ⁽²⁾	DLT9	Abrantes	Pego	x	-	-	-	10	4	35	Temporário	-	-	-	-	-	-	
71/2 ⁽²⁾	DLR8	Abrantes	Pego	x	-	-	-	103	4	361	Temporário	-	-	17	60	-	-	
47 ⁽¹⁾	QA3	Constância	Santa Margarida da Coutada	x	-	-	-	140	4	490	Temporário	-	-	16	56	-	-	
48 ⁽¹⁾	QA3	Constância	Santa Margarida da Coutada	x	-	-	-	30	4	105	Temporário	-	-	30	105	-	-	

Apoio		Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso														
N.º Apoio	Tipo de Apoio			Existente s/ intervenção (assinalar x)	Existente c/ intervenção (a melhorar)			Novo (m)										
					Comprimento [m]	Largura [m]	Área [m²]	Comprimento [m]	Largura [m]	Área [m²]	Temporário ou Definitivo	RAN [m]	RAN [m²]	REN [m]	REN [m²]	DPH [m]	DPH [m²]	
54 ⁽¹⁾	QT5	Constância	Santa Margarida da Coutada	x	-	-	-	82	4	287	Temporário	-	-	-	-	-	-	
47 ⁽³⁾	YS3	Constância	Santa Margarida da Coutada	x	-	-	-	93	3.5	326	Temporário	-	-	16	56	-	-	
48 ⁽³⁾	YS3(+6)	Constância	Santa Margarida da Coutada	x	-	-	-	29	3.5	102	Temporário	-	-	29	102	-	-	
49 ⁽³⁾	QRS7	Constância	Santa Margarida da Coutada	x	78	4	273	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
50 ⁽³⁾	YS3(+6)	Constância	Santa Margarida da Coutada	x	-	-	-	20	3.5	70	Temporário	-	-	18	63	-	-	
51 ⁽³⁾	YS2(+6)(+1)	Constância	Santa Margarida da Coutada	x	-	-	-	61	3.5	214	Temporário	-	-	-	-	-	-	
52 ⁽³⁾	YS3	Constância	Santa Margarida da Coutada	x	-	-	-	9	3.5	32	Temporário	-	-	-	-	-	-	

⁽¹⁾ Apoio comum à Linha Pego - Rio Maior, a 400 kV.

⁽²⁾ Apoio com Reserva Equipada, a 220 kV.

⁽³⁾ Apoio a desmontar da Linha Pego - Rio Maior, a 400 kV.

Apoio		Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso										
N.º Apoio	Tipo de Apoio			Novo (m)										
				Áreas de interesse ecológico						Património		Outras Condicionantes		
				Habitats Diretiva	Habitats [m]	Afloramentos Rochosos [m]	Área de Conservação da Natureza [m]	Afetação Máxima [m]	Afetação [m²]	Ocorrência patrimonial [n.º]	Distância ao acesso [m]	Condicionantes	Afetação [m]	Afetação [m²]
1	QT2	Chamusca	Carregueira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2	QT3	Chamusca	Carregueira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3	QS4	Chamusca	Carregueira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4	QS4	Chamusca	Carregueira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5	QS4	Chamusca	Carregueira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6	QA3	Chamusca	Carregueira	-	-	-	-	-	-	-	-	outras áreas florestais perímetro alargado de proteção de captação de água	25	88
7	QT3	Chamusca	Carregueira	-	-	-	-	-	-	-	-	perímetro de captação de água subterrânea	44	154
8	QT3	Chamusca	Carregueira	-	-	-	-	-	-	-	-	perímetro de captação de água subterrânea	413	1446
9	QT5	Chamusca	Carregueira	-	-	-	-	-	-	-	-	perímetro de captação de água subterrânea	49	172
10	QA5	Chamusca	Carregueira	-	-	-	-	-	-	-	-	outras áreas florestais	5	18
11	QRS10	Chamusca	Carregueira	-	-	-	-	-	-	-	-	outras áreas florestais área de proteção de povoamento montado	19	67
12	QT5	Chamusca	Carregueira	-	141	-	-	141	494	-	-	outras áreas florestais área de proteção de povoamento áreas de proteção de quercíneas	141	494
13	QRA7	Chamusca	Carregueira	-	8	-	-	8	28	-	-	outras áreas florestais	8	28
14	QT3	Chamusca	Carregueira	-	-	-	-	-	-	-	-	outras áreas florestais	27	95
15	QRS8	Constância	Carregueira	-	-	-	-	-	-	-	-	área de proteção de povoamento outras áreas florestais	45	158
16	QRA6	Constância	Santa Margarida da Coutada	-	-	-	-	-	-	-	-	espaços florestais área de proteção de povoamento	91	319
17	QT4	Constância	Santa Margarida da Coutada	-	-	-	-	-	-	-	-	espaço florestais área de proteção de povoamento montado	24	84
18	QA5	Constância	Santa Margarida da Coutada	-	5	-	-	5	18	-	-	espaços florestais	5	18
19/53 ⁽¹⁾	ELT5	Constância	Santa Margarida da Coutada	-	-	-	-	-	-	-	-	espaços florestais área de proteção de povoamento montado	84	294
20/52 ⁽¹⁾	DLR3	Constância	Santa Margarida da Coutada	-	-	-	-	-	-	-	-	campo militar de santa margarida espaços agrícolas complementares área de proteção de povoamento espaços florestais	93	326
21/51 ⁽¹⁾	DLR8	Constância	Santa Margarida da Coutada	-	-	-	-	-	-	-	-	espaços residenciais urbanos tipo II campo militar de santa margarida montado	18	63
22/50 ⁽¹⁾	DLR9	Constância	Santa Margarida da Coutada	-	-	-	-	-	-	-	-	espaços florestais área de proteção de povoamento campo militar de santa margarida	41	144
23/49 ⁽¹⁾	ELT7	Constância	Santa Margarida da Coutada	-	92	-	-	92	322	-	-	espaços florestais área de proteção de povoamento campo militar de santa margarida	92	322
24	QA3	Constância	Santa Margarida da Coutada	-	3	-	-	3	11	-	-	espaços florestais área de proteção de povoamento campo militar de santa margarida	3	11
25	QT3	Constância	Santa Margarida da Coutada	-	-	-	-	-	-	1	75	área de proteção de povoamento espaços agrícolas complementares campo militar de santa margarida	92	322
26	QT3	Constância	Santa Margarida da Coutada	-	-	-	-	-	-	-	-	área de proteção de povoamento espaços agrícolas complementares campo militar de santa margarida	40	140
27 ⁽²⁾	ELT8	Abrantes	Santa Margarida da Coutada	-	47	-	-	47	165	-	-	espaços florestais campo militar de santa margarida	47	165
28 ⁽²⁾	DLR6	Abrantes	Santa Margarida da Coutada	-	-	-	-	-	-	-	-	espaços florestais campo militar de santa margarida	27	95
29 ⁽²⁾	DLR7	Abrantes	Tramagal	-	-	-	-	-	-	1	4	espaço natural	59	207
30 ⁽²⁾	DLR8	Abrantes	Tramagal	-	-	-	-	-	-	-	-	espaço natural área de proteção de povoamento	135	473
31 ⁽²⁾	DLR7	Abrantes	Tramagal	-	-	-	-	-	-	-	-	espaço agroflorestal	18	63
32 ⁽²⁾	DLR6	Abrantes	Tramagal	-	-	-	-	-	-	-	-	área de proteção de povoamento espaço natural área de proteção de povoamento	38	133

Apoio		Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso												
N.º Apoio	Tipo de Apoio			Novo (m)												
				Áreas de interesse ecológico						Património		Outras Condicionantes				
				Habitats Diretiva	Habitats [m]	Afloramentos Rochosos [m]	Área de Conservação da Natureza [m]	Afetação Máxima [m]	Afetação [m²]	Ocorrência patrimonial [n.º]	Distância ao acesso [m]	Condicionantes	Afetação [m]	Afetação [m²]		
33 ⁽²⁾	DLA10	Abrantes	Tramagal	-	-	-	-	-	-	-	-	espaço agroflorestal área de proteção de povoamento	46	161		
34 ⁽²⁾	DLR6	Abrantes	Tramagal	-	-	-	-	-	-	-	-	espaço agroflorestal	18	63		
35 ⁽²⁾	DLA6	Abrantes	Tramagal	-	-	-	-	-	-	-	-	espaço agroflorestal área de proteção de povoamento	158	553		
36 ⁽²⁾	DLR8	Abrantes	Tramagal	-	-	-	-	-	-	-	-	espaço agroflorestal área de proteção de povoamento	27	95		
37 ⁽²⁾	DLR10	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	-	-	-	-	-	-	-	-	espaço agroflorestal	12	42		
38 ⁽²⁾	DLT10	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	-	-	-	-	-	-	-	-	espaço natural espaço agroflorestal área de proteção de povoamento	253	886		
39 ⁽²⁾	DLR8	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	-	-	-	-	-	-	-	-	espaço agroflorestal	24	84		
40 ⁽²⁾	DLR10	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	-	21	-	-	21	74	-	-	espaços agrícolas área de proteção de povoamento	67	235		
41 ⁽²⁾	DLR7	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	-	-	-	-	-	-	-	-	espaço agroflorestal área de proteção de povoamento	13	46		
42 ⁽²⁾	DLR8	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	-	49	-	-	49	172	-	-	espaço natural área de proteção de povoamento proteção de captação de águas públicas subterrâneas	153	536		
43 ⁽²⁾	DLR8	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	-	5	-	-	5	18	-	-	perímetro de captação de água subterrânea quercineas protegidas espaço natural	90	315		
44 ⁽²⁾	DLR10	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	-	-	-	-	-	-	-	-	perímetro de captação de água subterrânea quercineas protegidas espaço natural	228	798		
45 ⁽²⁾	DLR10	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	-	107	-	-	107	375	-	-	quercineas protegidas espaço natural	107	375		
46 ⁽²⁾	DLR6	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	-	-	-	-	-	-	-	-	espaço agroflorestal	14	49		
47 ⁽²⁾	DLR8	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	-	-	-	-	-	-	-	-	perímetro de captação de água subterrânea área de proteção de povoamento espaço agroflorestal	37	130		
48 ⁽²⁾	ELT5	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
49/24 ⁽²⁾	ELT5	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	-	-	-	-	-	-	-	-	área de proteção de povoamento	6	21		
50/23 ⁽²⁾	DLR5	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	-	-	-	-	-	-	-	-	espaço agroflorestal	51	179		
51/22 ⁽²⁾	DLT6	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	-	-	-	-	-	-	-	-	espaço agroflorestal	38	133		
52/21 ⁽²⁾	DLA4	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	-	-	-	-	-	-	-	-	floresta de eucalipto área de proteção de povoamento espaço natural	58	203		
53/20 ⁽²⁾	DLT6	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	-	11	-	-	11	39	-	-	floresta de pinheiro bravo área de proteção de povoamento espaço natural	22	77		
54/19 ⁽²⁾	DLT6	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	-	1	-	-	1	4	-	-	espaço agroflorestal área de proteção de povoamento	92	322		
55/18 ⁽²⁾	DLT10	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	-	132	-	-	132	462	-	-	floresta de pinheiro bravo espaço agroflorestal	207	725		

Apoio		Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso										
N.º Apoio	Tipo de Apoio			Novo (m)										
				Áreas de interesse ecológico						Património		Outras Condicionantes		
				Habitats Diretiva	Habitats [m]	Afloramentos Rochosos [m]	Área de Conservação da Natureza [m]	Afetação Máxima [m]	Afetação [m²]	Ocorrência patrimonial [n.º]	Distância ao acesso [m]	Condicionantes	Afetação [m]	Afetação [m²]
56/17 ⁽²⁾	DLR10	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	-	-	-	-	-	-	-	-	pastagens melhoradas SAF de sobreiro área de proteção de povoamento espaço agroflorestal	51	179
57/16 ⁽²⁾	DLR10	Abrantes	Pego	-	-	-	-	-	-	-	-	floresta de pinheiro bravo área de proteção de povoamento espaço agroflorestal	74	259
58/15 ⁽²⁾	DLA8	Abrantes	Pego	-	-	-	-	-	-	-	-	montado área de proteção de povoamento espaço agroflorestal florestas de sobreiros	21	74
59/14 ⁽²⁾	DLR10	Abrantes	Pego	-	-	-	-	-	-	-	-	montado espaço agroflorestal área de proteção de povoamento florestas de outras resinosas	68	238
60/13 ⁽²⁾	DLR10	Abrantes	Pego	-	-	-	-	-	-	-	-	espaço natural SAF de outras misturas espaço agrícola espaços agroflorestais	12	42
61/12 ⁽²⁾	DLR9	Abrantes	Pego	-	-	-	-	-	-	-	-	área de proteção de povoamento espaço natural SAF de outras misturas área de proteção de povoamento espaço agroflorestal	170	595
62/11 ⁽²⁾	DLR8	Abrantes	Pego	-	-	-	-	-	-	-	-	floresta de pinheiro bravo montados área de proteção de povoamento montado	58	203
63/10 ⁽²⁾	DLA8	Abrantes	Pego	-	-	-	-	-	-	-	-	culturas temporárias de sequeiro e regadio área de proteção de povoamento espaços agroflorestais	22	77
64/9 ⁽²⁾	DLT9	Abrantes	Pego	-	32	-	-	32	112	-	-	floresta de sobreiros espaços agroflorestais área de proteção de quercínea olivais	131	459
65/8 ⁽²⁾	DLS8	Abrantes	Pego	-	-	-	-	-	-	-	-	rede viária área de proteção de povoamento espaços agroflorestais	138	483
66/7 ⁽²⁾	DLR7	Abrantes	Pego	-	-	-	-	-	-	-	-	olivais área de proteção de povoamento espaços agroflorestais	78	273
67/6 ⁽²⁾	DLT6	Abrantes	Pego	-	-	-	-	-	-	-	-	área de proteção de povoamento espaços agroflorestais floresta de eucalipto	49	172
68/5 ⁽²⁾	DLA6	Abrantes	Pego	-	-	-	-	-	-	-	-	cuituras temporarias e ou pastagens meinoradas associadas a olival florestas de pinheiro manso área de proteção de povoamento	57	200
69/4 ⁽²⁾	DLT8	Abrantes	Pego	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
70/3 ⁽²⁾	DLT9	Abrantes	Pego	-	-	-	-	-	-	-	-	pastagens espontâneas área de proteção de povoamento espaços agroflorestais	10	35
71/2 ⁽²⁾	DLR8	Abrantes	Pego	-	69	-	-	69	242	-	-	pastagens meinoradas área de proteção de povoamento espaços agroflorestais espaço natural	103	361
47 ⁽¹⁾	QA3	Constância	Santa Margarida da Coutada	-	-	-	-	-	-	-	-	espaços agrícolas complementares área de proteção de povoamento área de proteção de património	140	490
48 ⁽¹⁾	QA3	Constância	Santa Margarida da Coutada	-	-	-	-	-	-	-	-	área de proteção de povoamento espaços florestais habitats prováveis	30	105

Apoio		Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso										
N.º Apoio	Tipo de Apoio			Novo (m)										
				Áreas de interesse ecológico						Património		Outras Condicionantes		
				Habitats Diretiva	Habitats [m]	Afloramentos Rochosos [m]	Área de Conservação da Natureza [m]	Afetação Máxima [m]	Afetação [m²]	Ocorrência patrimonial [n.º]	Distância ao acesso [m]	Condicionantes	Afetação [m]	Afetação [m²]
54 ⁽¹⁾	QT5	Constância	Santa Margarida da Coutada	-	-	-	-	-	-	-	-	área de proteção de quercíneas espaços florestais	82	287
47 ⁽³⁾	YS3	Constância	Santa Margarida da Coutada	-	-	-	-	-	-	-	-	área de proteção de povoamento campo militar de santa margarida espaços agrícolas complementares	93	325.5
48 ⁽³⁾	YS3(+6)	Constância	Santa Margarida da Coutada	-	29	-	-	29	102	-	-	área de proteção de povoamento campo militar de santa margarida espaços florestais	29	101.5
49 ⁽³⁾	QRS7	Constância	Santa Margarida da Coutada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
50 ⁽³⁾	YS3(+6)	Constância	Santa Margarida da Coutada	-	-	-	-	-	-	-	-	área de proteção de povoamento campo militar de santa margarida espaços agrícolas complementares montado	20	70
51 ⁽³⁾	YS2(+6)(+1)	Constância	Santa Margarida da Coutada	-	-	-	-	-	-	-	-	campo militar de santa margarida espaços agrícolas complementares espaços florestais	61	213.5
52 ⁽³⁾	YS3	Constância	Santa Margarida da Coutada	-	-	-	-	-	-	-	-	área de proteção de povoamento espaços florestais	9	31.5

⁽¹⁾ Apoio comum à Linha Pego - Rio Maior, a 400 kV.

⁽²⁾ Apoio com Reserva Equipada, a 220 kV.

⁽³⁾ Apoio a desmontar da Linha Pego - Rio Maior, a 400 kV.

PLANO DE ACESSOS



ANEXO B: Área de novos acessos em RAN e REN

Apoio	Concelho	Freguesia	Acesso Novo	
			RAN [m²]	REN [m²]
1	Chamusca	Carregueira	-	84
2	Chamusca	Carregueira	-	88
3	Chamusca	Carregueira	-	70
4	Chamusca	Carregueira	-	60
5	Chamusca	Carregueira	-	63
6	Chamusca	Carregueira	-	88
7	Chamusca	Carregueira	-	154
8	Chamusca	Carregueira	-	2450
9	Chamusca	Carregueira	-	172
10	Chamusca	Carregueira	-	543
11	Chamusca	Carregueira	-	67
12	Chamusca	Carregueira	-	-
13	Chamusca	Carregueira	-	-
14	Chamusca	Carregueira	-	-
15	Constância	Carregueira	-	-
16	Constância	Santa Margarida da Coutada	-	63
17	Constância	Santa Margarida da Coutada	-	84
18	Constância	Santa Margarida da Coutada	-	18
19/53 ⁽¹⁾	Constância	Santa Margarida da Coutada	-	238
20/52 ⁽¹⁾	Constância	Santa Margarida da Coutada	-	-
21/51 ⁽¹⁾	Constância	Santa Margarida da Coutada	-	-
22/50 ⁽¹⁾	Constância	Santa Margarida da Coutada	-	144
23/49 ⁽¹⁾	Constância	Santa Margarida da Coutada	-	322
24	Constância	Santa Margarida da Coutada	-	11
25	Constância	Santa Margarida da Coutada	-	56
26	Constância	Santa Margarida da Coutada	-	140
27 ⁽²⁾	Abrantes	Santa Margarida da Coutada	-	165
28 ⁽²⁾	Abrantes	Santa Margarida da Coutada	-	95
29 ⁽²⁾	Abrantes	Tramagal	-	207
30 ⁽²⁾	Abrantes	Tramagal	-	81
31 ⁽²⁾	Abrantes	Tramagal	-	-
32 ⁽²⁾	Abrantes	Tramagal	-	-
33 ⁽²⁾	Abrantes	Tramagal	-	-
34 ⁽²⁾	Abrantes	Tramagal	-	-
35 ⁽²⁾	Abrantes	Tramagal	-	-
36 ⁽²⁾	Abrantes	Tramagal	-	-
37 ⁽²⁾	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	-	-
38 ⁽²⁾	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	-	-
39 ⁽²⁾	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	-	-
40 ⁽²⁾	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	235	-
41 ⁽²⁾	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	-	-
42 ⁽²⁾	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	-	-
43 ⁽²⁾	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	-	-
44 ⁽²⁾	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	-	-
45 ⁽²⁾	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	-	-
46 ⁽²⁾	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	-	-
47 ⁽²⁾	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	-	-
48 ⁽²⁾	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	-	-
49/24 ⁽²⁾	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	-	-
50/23 ⁽²⁾	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	-	-
51/22 ⁽²⁾	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	-	-
52/21 ⁽²⁾	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	-	-
53/20 ⁽²⁾	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	-	-
54/19 ⁽²⁾	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	-	-
55/18 ⁽²⁾	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	-	-
56/17 ⁽²⁾	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	-	-
57/16 ⁽²⁾	Abrantes	Pego	-	-
58/15 ⁽²⁾	Abrantes	Pego	-	-
59/14 ⁽²⁾	Abrantes	Pego	-	-
60/13 ⁽²⁾	Abrantes	Pego	42	-
61/12 ⁽²⁾	Abrantes	Pego	-	686

PLANO DE ACESSOS



ANEXO B: Área de novos acessos em RAN e REN

Apoio	Concelho	Freguesia	Acesso Novo	
			RAN [m ²]	REN [m ²]
62/11 ⁽²⁾	Abrantes	Pego	-	-
63/10 ⁽²⁾	Abrantes	Pego	-	35
64/9 ⁽²⁾	Abrantes	Pego	-	-
65/8 ⁽²⁾	Abrantes	Pego	-	-
66/7 ⁽²⁾	Abrantes	Pego	-	-
67/6 ⁽²⁾	Abrantes	Pego	-	-
68/5 ⁽²⁾	Abrantes	Pego	-	-
69/4 ⁽²⁾	Abrantes	Pego	-	-
70/3 ⁽²⁾	Abrantes	Pego	-	-
71/2 ⁽²⁾	Abrantes	Pego	-	60
47 ⁽¹⁾	Constância	Santa Margarida da Coutada	-	56
48 ⁽¹⁾	Constância	Santa Margarida da Coutada	-	105
54 ⁽¹⁾	Constância	Santa Margarida da Coutada	-	-
47 ⁽³⁾	Constância	Santa Margarida da Coutada	-	56
48 ⁽³⁾	Constância	Santa Margarida da Coutada	-	102
49 ⁽³⁾	Constância	Santa Margarida da Coutada	-	-
50 ⁽³⁾	Constância	Santa Margarida da Coutada	-	63
51 ⁽³⁾	Constância	Santa Margarida da Coutada	-	-
52 ⁽³⁾	Constância	Santa Margarida da Coutada	-	-

⁽¹⁾ Apoio comum à Linha Pego - Rio Maior, a 400 kV.

⁽²⁾ Apoio com Reserva Equipada, a 220 kV.

⁽³⁾ Apoio a desmontar da Linha Pego - Rio Maior, a 400 kV.



VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

M Rua do Multipark 1, 79,
4595-542 Seroa – Paços de Ferreira
E geral@valueelement.pt

T +351 255 871 022
W www.valueelement.pt
in value-element-engineering-solutions